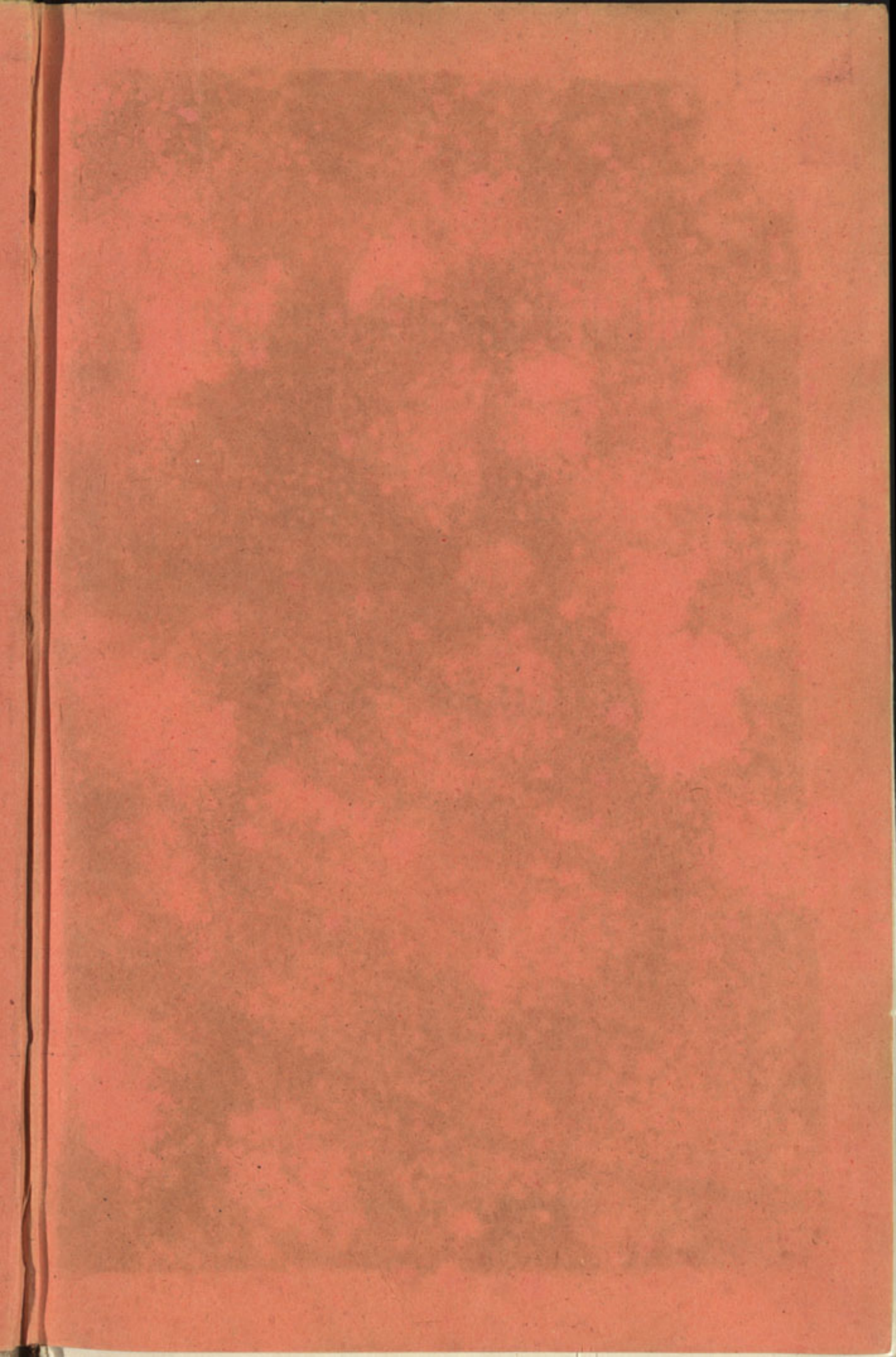
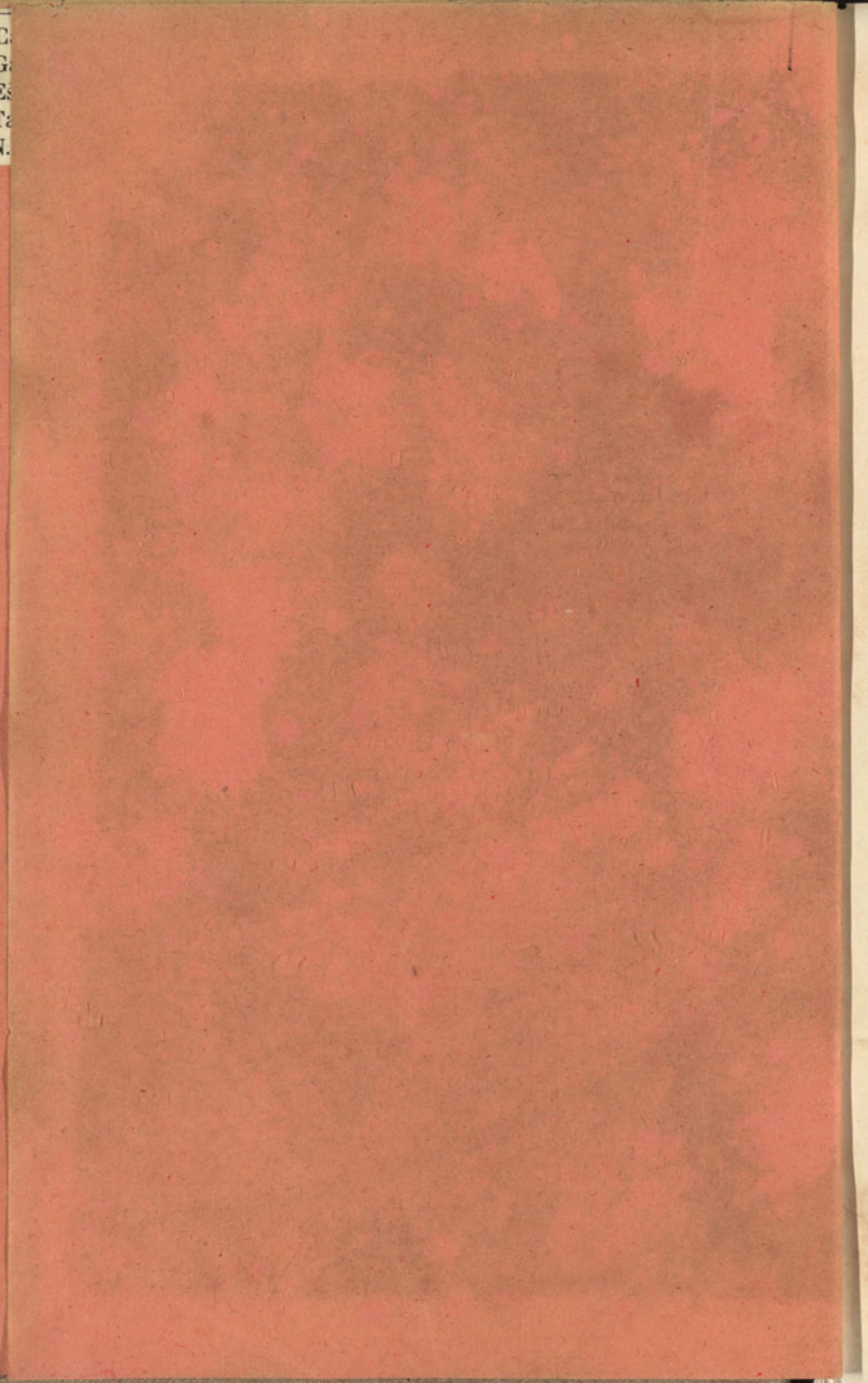


Casa 8
Gab.
Est. 118
Tab. 1
N.º







8
118

1

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ANNUARIO

95-96



IMPrensa DA UNIVERSIDADE

UNIVERSITÄT DE COIMBRA

AZULARIO

1833

IMPRESO EN LA BIBLIOTECA DE LA UNIVERSIDAD DE COIMBRA

ANNUARIO
DA
UNIVERSIDADE
DE
COIMBRA

ANNUARIO

UNIVERSITATE

ANNUARIO

UNIVERSITATE

ANNUARIO

ANNUARIO
DA
UNIVERSIDADE

DE
COIMBRA



ANNO LECTIVO DE 1895-1896



COIMBRA
IMPRESA DA UNIVERSIDADE
1895

ANNUARIO

14

UNIVERSIDADE

CONTABILIDADE

ANEXO II - 1912

O presente anexo tem por objecto a lista dos
 alunos matriculados no curso de Contabilidade
 durante o anno de 1912. A lista foi levantada
 pelo Sr. Director da Universidade, Sr. Dr.
 Antonio de Aguiar, e encontra-se em
 conformancia com o que se prescreve no
 Regulamento da Universidade, e em
 conformancia com o que se prescreve no
 Regulamento do curso de Contabilidade.

ALLOCUÇÃO

DO

REITOR DA UNIVERSIDADE

ANTONIO AUGUSTO DA COSTA SIMÕES

NA

SOLEMNIDADE ACADEMICA

DE

16 DE OUTUBRO DE 1895

SENHORES:

É sempre jubilosa, n'este dia, a festiva solemnidade que estamos celebrando. A entrega official dos diplomas de merito, a quem os soube conquistar, dá momentos de prazer aos meritissimos decanos e ao reitor, encarregados de tão grata missão; e regosijam-se tambem os sabios professores, por verem solemnemente galardoados os talentos e applicação dos alumnos, seus discipulos, que mais sobresahiram durante o anno lectivo. Muito mais commovente, porém, deverá ser a merecida pompa d'este acto, para os mesmos felizes alumnos, que, dotados de aptidões intellectuaes muito acima do vulgar, tiveram além d'isso o grande merito de saberem aproveitá-las com assidua applicação e com a regularidade

dos seus estudos, convenientemente orientados pelas indicações apropriadas de seus dignos professores.

Cabe-lhes a satisfação de terem cumprido com o seu dever; e n'esse grande jubilo não deixará de tomar parte, e uma parte das mais importantes, a gratissima lembrança do grande prazer, que pelos seus triumphos proporcionaram a seus queridos paes.

Acceitem os festejados alumnos a calorosa felicitação que d'este logar lhes dirige o seu reitor, e os votos que faço para que tudo, no futuro, corresponda condignamente ao muito que a patria tem a esperar de tão provadas aptidões.

Aos alumnos que d'esta vez ainda não lograram tão honrosas distincções, e a quem não faltem os precisos dotes de intelligencia e de bom senso, devo lembrar que o insuccesso n'um anno não deverá servir de desalento para o anno seguinte. Muitas vezes uma desfavoravel disposição de espirito no momento de se dar lição; um qualquer incidente de vespera que tenha impedido o necessario estudo; um sobresalto inesperado, durante o exame, por qualquer accidente impressionavel para certos temperamentos; — são factos occasionaes, que ás vezes não deixam sobresahir alumnos, que, sem essas fortuitas infelicidades, teriam dado provas dos seus verdadeiros merecimentos.

Não desanimem pois. Tenham confiança nas suas aptidões e no muito que vale a força de vontade, com a devida applicação e um bom systema de estudo. Esses trabalhos que, para alumnos que bem os comprehendem, nunca serão fastidiosos, muito bem se conciliam com as distracções proprias da idade. Essas distracções ninguem as censura, e todos as louvamos, quando reveladoras de boa educação, e isentas de desvarios de má indole e de faltas de respeitosas atenções, sempre offensivas dos louvaveis principios d'uma civilisação de bons costumes.

Com essa morigeração nos seus divertimentos, exaltam-se

a si proprios, e honram briosamente o patrio lar em que foram educados.

Tambem me cabe o grato dever de commemorar n'este acto o feliz anniversario natalicio da Rainha Mãe, a Senhora D. Maria Pia, endereçando a Sua Magestade e a toda a Familia Real, em nome da nossa Universidade, as devidas congratulações.

SENHORES: Ainda mais duas palavras, de que peço venia por não serem de uso n'esta solemnidade.

Tendo-se concluido o triennio da minha commissão de reitor, para a qual havia sido nomeado por decreto de 24 de setembro de 1892, cumpre-me agradecer ao Conselho dos Decanos e a todo o Corpo Docente a valiosa coadjuvação, que todos se dignaram prestar-me no desempenho d'este melindroso cargo. Tambem recordarei, d'este logar, o bom desempenho dos variados serviços do restante pessoal de todas as categorias, em todas as repartições.

Sem aquella tão prestante cooperação dos illustrados professores, nunca eu poderia ter conseguido transpor, pacificamente, a travessia arriscada d'esse primeiro periodo da minha commissão, sem ter de lamentar desagradaveis desarranjos no andamento regular dos serviços universitarios.

Só lamento, e com profundo desgosto, no que de certo serei acompanhado por todos os dignos professores: só lamento, repito, que as deprimentes crises economicas e financeiras, que tanto nos têm flagellado, não tenham permittido as urgentes reformas, de que alguns ramos do nosso estudo tão insistentemente estão reclamando. Refiro-me com mais especialidade á Faculdade de Medicina e annexa Escola de Pharmacia, cujos estudos me são menos desconhecidos; pela minha qualidade de antigo professor d'esta faculdade, do que muito me honro.

A respeito do lamentavel estado do ensino da pharmacia

entre nós, bastará que eu repita agora o que disse n'esta sala em 1881, quando recitava a oração de sapiencia:

«N'essa parte (dizia eu então, referindo-me ao nosso ensino pharmaceutico) estamos fazendo uma excepção vergonhosa, unica e áparte de tudo o que eu conheço das diferentes universidades da Europa. Um facto d'esta ordem, tão estranho, tão excepcional e tão, *scientificamente*, miseravel, é mais que sufficiente para o descredito d'um paiz qualquer, em assumptos de saude publica e do ensino das sciencias medicas. Parece incrivel que nos tenhamos conservado até hoje n'um estado tão deploravel.»

Estas palavras, aqui pronunciadas ha quatorze annos, tiveram echo na Sociedade Pharmaceutica Lusitana, no seu instructivo jornal e n'outras publicações scientificas; mas o rachitico estudo pharmaceutico ainda se conserva no mesmo atrazo!

As mesmas palavras têm justa applicação ao ensino medico da nossa faculdade e das escolas de Lisboa e Porto. O lamentavel atrazo, em que se encontra o importante ramo experimental de algumas cadeiras dos nossos institutos de medicina, é uma vergonha para Portugal, em face dos incessantes progressos d'estes estudos em todos os paizes da Europa e da America, incluindo o Brazil com outras republicas da America do sul e ainda outras da America central.

N'esta nossa Universidade o ensino da histologia, encetado em 1863, está prosperando, pelos cuidados que lhe dedica o seu digno professor, o Sr. Dr. Philomeno da Camara, coadjuvado pelo respectivo preparador, o Sr. Sousa Nazareth; e os trabalhos de bacteriologia, aqui encetados em 1884 por iniciativa do Sr. Dr. Augusto Rocha, tambem caminham com felicidade e acerto pelos esforços do Sr. Dr. Luiz Pereira, coadjuvado pelo Sr. Lepierre.

ALLOCUÇÃO

Decaíram, no entanto, á falta de preparador da especialidade, os trabalhos praticos do gabinete de chimica medica, creado com tanto desvelo pelo meu antigo condiscipulo, e distinctissimo collega no professorado, o Sr. Dr. José Ferreira de Macedo Pinto, de saudosa memoria.

E decaíram tambem, por egual motivo, os exercicios praticos de physiologia geral, que tão lisongeiramente tinham sido apreciados no discurso de abertura da Escola Medico-Cirurgica de Lisboa, no anno lectivo de 1878 a 1879; e na sessão solemne anniversaria da Sociedade das Sciencias Medicas, no mesmo anno. Apreciações semelhantes appareceram tambem no Porto, das quaes, agora, só pude recordar-me das que se manifestaram n'um artigo da «*Gazeta Academica*» d'aquelle tempo, com referencia ao Sr. Ramalho Ortigão nas suas «*Cartas portuguezas*» para o Rio de Janeiro.

Empreendi ha dois annos a restauração d'este ensino da physiologia experimental, de accordo com o digno professor d'esta cadeira, solicitando meios e propondo alvitres para se contractar por cinco annos um preparador estrangeiro, ou para se dar commissão a um professor portuguez que fosse, lá fóra, adquirir os precisos conhecimentos praticos. Foram-me assegurados os bons desejos dos poderes superiores; e subsiste a esperanza de se conseguir o bom resultado; mas, infelizmente, já não póde vir a tempo de poder ser aproveitado para o anno lectivo que estamos inaugurando. É mais um anno perdido...

E se tantas difficuldades se levantaram, e ainda subsistem, para a insignificante despeza do melhoramento que propuz, o que poderia esperar-se de outras propostas de uma larga reforma, em que seria preciso montar novos laboratorios de ensino pratico ⁽¹⁾, dotados com as verbas do seu custeamento,

(1) «Não basta a muita aptidão e boa vontade dos professores; é preciso tambem que possam dispôr de bons laboratorios para um

e servidos por um pessoal auxiliar convenientemente instruído e dignamente remunerado?!

Teremos, infelizmente, de limitar-nos a appellar para tempos menos angustiosos, em que a nossa instrução medica, e outros ramos de instrução superior, possam tomar o logar que lhes competiria entre os institutos similares de todos os povos civilizados.

E n'esse meio tempo, com magua o digâmos, esta reitoria terá de limitar-se a uma gerencia de simples, *triste e desalentado* expediente. Só pôde aspirar a que esta instituição vá seguindo, sem accidentes perturbadores, a marcha regular da sua actual e deficiente organização.

«trabalho assiduo, regular e commodo. Sem esse recurso a missão do professor ha de limitar-se a dar conta a seus discipulos das ultimas descobertas scientificas e das contestações levantadas entre os descobridores da innovação, sem meios de as poder apreciar proficientemente. Quando tiver de interpôr o seu julgamento em taes controversias, ha de sentir-se incommodado com a falta de observações proprias, com que possa aferir com proveito os elementos praticos da questão.

«Uma faculdade de medicina sem laboratorios assiste de braços cruzados ao andamento progressivo dos trabalhos extranhos; e nada produz que possa offerecer no convivio scientifico d'outras nações. Tem de alimentar-se exclusivamente de producções alheias; e, n'este precario viver de productos importados, não admira que definhe, ou pelo menos que não progrida.

«A par de bons instrumentos de trabalho, regularmente dispostos em laboratorios commodos, é preciso ainda que o professor possa concentrar-se em assumptos limitados. A profusão de assumptos obrigatorios ha de forçal-o fatalmente a uma superficialidade vulgar em quasi todos.»

(Transcripção da minha brochura «*O Ensino pratico na faculdade de medicina da Universidade de Coimbra*» 1880, pagg. 9 e 10). Da mesma brochura poderá ver-se o que então propuz sobre as reformas da nossa faculdade n'aquelle sentido. Ainda hoje teriam acceitação, salvo as modificações e ampliações naturalmente exigidas pelos grandes progressos, que durante este longo periodo de quinze annos se evidenciaram em differentes assumptos do ensino pratico.

E para isso mesmo, Senhores, tão depauperado me sinto pela muita idade e pouca saúde, e tão gasto se deverá julgar, no fim de um triennio completo, o prestigio reitoral de quem tão pouco tinha para gastar, que só poderei conseguir *tão limitada aspiração*, se tiver a ventura de continuar a ser obsequiosa e valiosamente coadjuvado pela digna corporação universitaria, com a mesma benevolencia e com o mesmo auxilio, que todos se dignaram dispensar-me no triennio findo.

Só assim poderei manter a modesta esperança de uma gerencia regular, no curto praso em que poderei permanecer no espinhoso desempenho de tão honroso cargo.

E tambem conto, para esse resultado, com a muita confiança com que o governo de Sua Magestade se tem dignado honrar-me, e que publicamente manifestou nas expressões por extremo lisongeiras, e tão pouco merecidas, com que se dignou formular o decreto animador da minha reconducção n'este logar.

Fechado este parenthesis, que de novo peço me seja relevado, voltemos ao principal objectivo d'esta solemnidade.

Felicitemos mais uma vez os talentosos alumnos, que vão receber os diplomas honrosos do seu excepcional aproveitamento.

Disse.

ORAÇÃO DE SAPIENCIA

RECITADA

NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1895

NA

SALA DOS ACTOS GRANDES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PELO

DR. LUIZ MARIA DA SILVA RAMOS

Lente de prima, decano e director da Faculdade de Theologia da mesma Universidade

ILL.^{MO} E EX.^{MO} SR. REITOR DA UNIVERSIDADE.

SENHORES:

Cabe-me a subida honra de ler a tradicional oração de *Sapientia*, n'este momento solemne em que a Universidade de Coimbra inaugura os estudos maiores de um novo cyclo escholar, e distribue diplomas de nobreza scientifica áquella brilhante peleida de filhos seus que, no anno lectivo findo, tão denodadamente lograram conquistal-os. Escusado é, Senhores, encarecer o alcance scientifico e nacional da festa que ora celebramos, n'este recinto venerando e de renome immortal nas paginas mais gloriosas da nossa historia. Basta que é uma solemnidade em homenagem á sciencia, a potente dominadora do universo, e em gloria da mocidade estudiosa,

a predestinada para enriquecer a sciencia com novas conquistas e novos triumphos.

Bem quizera eu desempenhar-me da ardua missão, que a lei me impõe, de um modo digno não só da luzidissima assemblêa que me escuta, senão tambem do levantado pensamento que preside a este acto, imponente e magestoso.

Mas á mingua de cabedaes para tão remontada empreza, accresce uma circumstancia que não posso omittir, porque, infelizmente, desculpa os grandes defeitos do meu discurso: é a enorme dor que, ainda ha pouco, tão sem piedade me feriu, roubando-me com o ente querido a quem devo o que sou, aquella serenidade d'alma, absolutamente necessaria, como sabeis, para trabalhos intellectuaes.

Mal póde a razão humana concentrar a sua actividade n'um estudo serio, quando o homem visitado por uma grande adversidade, só tem intelligencia para sondar as profundezas do abysmo onde a desgraça o precepitou, e só tem coração para sentir os afiados espinhos com que a dor o mortifica.

Ainda bem que, n'esta difficil conjunctura, achei traçado o caminho a seguir no exemplo dos sabios collegas que me precederam n'este logar.

Disseram elles, e muito opportunamente, das Faculdades de que são ornamento, enaltecendo, como pedia a justiça, a memoria honrada e os altos serviços dos professores que lhe deram lustre, e recommendando-as ao zelo dos poderes publicos para accrescentamento do seu esplendor e credito da Universidade.

Seguindo, pois, tão auctorizado exemplo falarei da Faculdade a que tenho a gloria de pertencer e tentarei mostrar que tambem ella merece a protecção dos poderes publicos, é digna de occupar o logar de honra no convivio das sciencias professadas n'esta Universidade e tem jus ao reconhecimento da nação fidelissima.

É um facto indiscutivel perante a historia que a Faculdade de Theologia concorreu poderosamente para o esplendor

e fama universal da antiga academia conimbricense; e outro facto indiscutivel á luz serena da razão superior a preconceitos que, attenta a indole do seu magisterio que tem por objecto aquella mesma doutrina que operou a transformação intellectual do universo, o resurgimento das sciencias, letras e artes, e creou as mais bellas instituições da humanidade, a Faculdade de Theologia está destinada a prestar ás sciencias e á patria estremecida momentosos serviços.

E antes de começar, interpretando os sentimentos da Universidade, que se associa aos votos da nação, n'este dia de gala nos Paços dos nossos reis, saudo respeitosamente a augusta Princeza, Sua Magestade a Rainha Senhora D. Maria Pia, pelo fausto motivo do seu anniversario natalicio. Que o ceu dilate por largos annos a preciosa existencia da excelsa Senhora, e de toda a familia real portugueza a quem a Universidade, seguindo as honradas tradições dos seculos idos, presta a devida homenagem do seu respeito e fidelidade.

*

* *

SENHORES. Diz-se que a theologia, com a immutabilidade inflexivel e intransigente dos seus dogmas, sobre não merecer os fóros de sciencia, é um estorvo formidavel á marcha progressiva do espirito humano no immenso campo aberto ás suas investigações.

O principio vital da sciencia, a atmospheria em que respira, o alimento de que se nutre é a liberdade; e o dogma é uma dura algema lançada á liberdade, o dom mais precioso do espirito, a gemma de mais subido quilate que avulta na fronte augusta do homem.

Com effeito, senhores, a liberdade é isso e é mais ainda; mas, como os astros profusamente semeados pela dextera omnipotente de Deus nos espaços quasi fabulosos dos mundos celestes, a liberdade, astro de primeira grandeza no firma-

mento do espirito humano, tem a sua esphera de acção dentro da qual deve mover-se para não transtornar a harmonia do mundo moral.

Essa esphera de acção é traçada por um principio absoluto, immutavel, inflexivel e intransigente, como o dogma, a que chamamos lei.

E assim como as leis astronomicas apesar da sua immutabilidade, não estorvam antes realisam a livre gravitação dos astros dentro das suas orbitas, assim as leis dogmaticas impostas á intelligencia humana pela auctoridade suprema d'aquelle que creou os mundos, não tolhem antes auxiliam o desenvolvimento da razão.

Ainda ha poucos dias, o mundo sabio foi dolorosamente ferido com a fatal noticia da morte de Pasteur.

Pois esse homem extraordinario, essa poderosa individualidade scientifica, esse espirito superior onde fulgurava accesa por Deus a flamma do amor pela sciencia, esse genio predestinado e providencial que, ainda mais arrojado e mais glorioso do que Colombo, descobriu novos mundos de intensissima luz e que avulta com magestade imponente entre as realezas scientificas do seculo XIX, esse homem foi um crente fervoroso, prestou a homenagem da sua intelligencia aos dogmas catholicos, e morreu tendo antes pedido e recebido com edificante piedade os sacramentos, que são outros tantos dogmas.

É assim que o dogma christão corta os vãos das intelligencias privilegiadas, estorva os progressos das sciencias e priva a humanidade de bemfeitores insignes. Se a immutabilidade do dogma é motivo de valor para não reconhecer a theologia como sciencia, qual é o ramo dos conhecimentos humanos que tem jus áquelle titulo?

Os principios immutaveis, os dogmas, não são patrimonio exclusivo da sciencia de Deus. São communs a todas as sciencias, ás proprias mathematicas, as sciencias exactas por anthonomasia, e de character tão inflexivel e intransigente

que se impõe á intelligencia e ningem póde razoavelmente discutil-os e muito menos negal-os.

O que são as grandes conquistas scientificas de todos os tempos, os factos colhidos pela inducção e rigorosamente demonstrados, senão outros tantos dogmas, essencialmente immutaveis, porque traduzem uma verdade, outros tantos soes fixos, mas dardejando raios de formosissima luz nos dilatados horizontes da sciencia? Não ha analogia, dirse-se-ha talvez, entre os factos scientificos conquistados pela razão e sujeitos a minuciosa analyse, e os dogmas religiosos, obscuros, incomprehensíveis, inexplicaveis.

Suppunhamos que não ha, que por hypothese podemos admittir uma these insustentavel. Será verdade que a analyse dos factos scientificos, conquistados pela razão na immensidade dos ceus, nas entranhas do globo terrestre ou nos abysmos insondaveis dos mares, é tão exacta, rigorosa e evidente que põe a descoberto a ultima essencia d'aquelles factos e o seu modo de ser intimo? O mysterio é o sello indelevel de todos os phenomenos sujeitos ao dominio da intelligencia. N'esse pequeno mundo a que chamamos homem quantos mysterios assombrosos, obscuros, inexplicaveis, mas indiscutíveis, assim na sua constituição organica, como no espirito que lhe dá esse principio indefinivel, por mysterioso, a vida?

Mysterio, a elaboração do pensamento no cerebro, cujas cellulas se movem e transmutam sem que a idéa seja um movimento ou participe da transmutação do seu orgão; mysterio, o complicado mechanismo da sensação e das precepções externas que não são phenomenos materiaes e não podem dar-se sem a intervenção da materia; mysterio, a articulação da palavra, fórmula sensível e admiravel do verbo interno; mysterio, o rythmo cardiaco, as ondas purpureas do sangue affluindo aos pulmões para se transformarem em vida pelo benefico influxo do oxigenio; mysterio, a transmutação constante do organismo sem nada prejudicar a iden-

tidade da alma á qual está substancialmente unido; mysterio, a mesma alma por essencia una, mas triplice nas suas potencias admiraveis, finita e com tendencias irresistiveis para o infinito, unida á materia mas immortal, sujeita, mediatamente o organismo, ás contingencias do tempo e do espaço, mas com aspirações immensas, insaciaveis.

A immutabilidade e a incomprehensibilidade, sob determinado aspecto, dos dogmas que constituem o objecto do ensino theologico, não é, por isso, motivo de valor para que á theologia se neguem os fóros de sciencia. Merece-os de justiça pela certeza dos seus principios fundamentaes, communs a todas as sciencias e pelo rigor philosophico, quasi mathematico, das suas demonstrações, trabalhadas tão de harmonia com as leis da mais austera dialectica, que têm resistido á critica implacavel de formidaveis polemistas.

A sciencia theologica marchando, hoje como sempre, na vanguarda das sciencias, de todas recebe novos motivos de credibilidade, que tornam cada vez mais razoaveis os dogmas revelados.

Desçamos, porém, ao campo dos factos e vejamos como foi que a sciencia de Deus estorvou os progressos do espirito humano.

*
* *

Entre a sociedade antiga que morre com o imperio romano, e o mundo moderno que se constitue na idade media, decorrem seis seculos de preparação laboriosa, durante os quaes fermentam todas as forças vivas d'onde deviam surgir os esplendores da civilização moderna. Calumniada, por superficialmente conhecida, a meia idade é uma epocha das mais fecundas, e póde ser considerada como um dos periodos intellectuaes de que o espirito humano se póde gloriar. E mais era safaro e ingrato o terreno sobre que trabalharam os primeiros operarios da idade feudal.

No momento em que o christianismo realisava a obra da conquista do mundo, a civilização pagã começava a declinar. Muito antes que Odoacro descarregasse o ultimo golpe sobre o imperio romano, os estudos liberaes periclitavam.

O direito estava em decadencia, a philosophia desacreditada, a lingua de Cicero corrompida pelos dialectos barbaros, a poesia representada em Estacio e Petronio! Felizmente o christianismo infundiu sangue novo n'esta civilização decrepita; uma nova sciencia, uma nova eloquencia e uma nova poesia, substituiram a sciencia, a eloquencia e a poesia greco-romana; o christianismo vencedor aniquilou o paganism como religião e transfigurou-o como sciencia (1).

A eschola foi o instrumento principal d'esta obra restauradora. E não esqueçamos que as primeiras escholas fundadas no Oriente e no Occidente, em Alexandria, Edessa, Cesarea, Antiochia, Roma, Milão e Carthago para só nomear as principaes, devem á Egreja a sua existencia e o gráu de esplendor a que subiram. Nem é de admirar este facto, para quem conhece o genio do christianismo e a historia do seu benefico influxo no desenvolvimento das sciencias, das letras e das artes. A Egreja nascente vivia nos hypogeus de Roma e já se preocupava com as necessidades do espirito. Os trabalhos recentes dos sabios archeologos christãos Macchi e Rossi demonstram que nos subterraneos de Santa Ignez, ao lado das capellas consagradas ás ceremonias do culto ou á inhumação dos cadaveres, havia salas destinadas ao ensino scientifico do christianismo. Foi, porém, na idade media que estas escholas tomaram mais largo desenvolvimento. A theologia representada nos mais illustres pensadores d'aquella epocha, occupava o ponto culminante do *Quadrivium*, e presidia, assim á parte litteraria representada pelo *Trivium*, que comprehendia a grammatica, a rhetorica e a dialectica,

(1) Oscar Havard, *Le Moyen Age*.

como á parte scientifica composta da arithemetica, da geometria, da astronomia e da musica. Soffreram as sciencias com o predominio da theologia nas escholas? É bem conhecida a famosa controversia que dividiu em duas escholas, nominalista e realista, os theologos da idade media.

A Egreja, com a sua penetração profunda e previdencia admiravel, pronunciou-se abertamente pela escola realista. A condemnação das doutrinas nominalistas de Roscelin foi de um alcance transcendente para as sciencias naturaes e cosmologicas. Os theologos e os sabios, convencidos da realidade objectiva das leis que presidem á determinação rigorosa das especies e dos generos, tentaram estabelecer classificações naturaes, isto é, reproduzir n'uma hierarchia ideal a hierarchia real, estabelecida entre os seres, mediante aquellas leis sempre mysteriosas e sempre activas. Foram ainda mais longe: procuraram determinar o numero de agentes que intervêm na formação dos phenomenos e sem os quaes seria um enigma indecifavel o movimento no universo.

O ideal dos theologos fieis ao ensino da Egreja, que eram os da eschola realista, era demonstrar as relações constantes dos phenomenos, isto é, a manifestação externa d'aquelle principio de unidade que liga, formando uma grande synthese, a immensa variedade dos seres. Se não fôra o ensino de Santo Anselmo, vigorosamente apoiado pela Egreja, seriam muito difficeis os descobrimentos geraes da cosmologia moderna. Foi a eschola realista que formulou este principio da astronomia: «a materia bruta, seja qual for o seu logar no espaço, é governada por leis identicas e tem as mesmas propriedades;» foi ella que, mediante a inducção, applicou ao movimento dos corpos celestes as leis que presidem, no mundo sublunar, á queda dos graves. Sem querer, nem por sombras, diminuir a gloria sem par do immortal Newton, póde dizer-se que o systema realista devia conduzir irresistivelmente á grande descoberta da attracção universal. Explicar o curso

dos astros pela formula que explica os movimentos terrestres era uma idéa *a priori* que os nominalistas deviam rejeitar, em virtude dos seus principios, mas que os theologos orthodoxos defenderam com calor, porque se amoldava ao seu systema e justificava plenamente a doutrina dos Concilios (1). Este e outros factos que a critica historica bem alto proclama, dizem-nos que a theologia não como era ensinada pelos theologos que se embrenharam nos meandros de uma metaphysica obscura, esteril e por vezes ridicula, mas como se acha consignada nas obras dos seus legitimos representantes, exerceu benefico influxo no estudo e progressos das sciencias. O eminente cardinal de Cusa guiado, não tanto pela observação dos phenomenos astronomicos, como pelo estudo da metaphysica christã, que é um poderoso auxiliar da theologia, nega a existencia de um centro fixo e immovel no mecanismo universal, e, antecipando-se aos progressos da astronomia moderna, assimilha a terra ás estrellas, chegando até a sustentar a existencia de habitantes nos planetas, como no globo terrestre. O illustre Copernico, sacerdote e theologo, apoiando-se nos principios do cardinal de Cusa, compõe o seu livro das *Revoluções dos globos celestes*, que foi uma verdadeira revolução no mundo intellectual. A Egreja, então representada em Paulo III, acceita e abençôa as idéas do grande novador.

Os maravilhosos descobrimentos que ao depois se seguiram foram um corollario natural dos trabalhos do famoso conego polaco. Foi a concepção grandiosa de Copernico que, illuminando o genio de Galileu e Kepler, creou a physica propriamente dita. Sem a nova astronomia talvez que a optica ainda hoje estivesse em via de formação. Desmentida pelos sentidos, a cosmogonia de Copernico tinha necessidade de recorrer a instrumentos proprios para demonstrar a exactidão das suas affirmações.

(1) Oscar Havard, ob. cit,

Proclamar a immensidade dos mundos, o que era senão convidar os sabios a approximal-os da vista? Não era natural — diz o Dr. Pouchet na sua bella obra *Alberto grande e o seu seculo* — que o campo das observações se dilatasse á medida que o ceu se povoava de novas espheras? O systema de Nicolau de Cusa e de Copernico era, deixai-me assim dizer, a concha onde estava escondida a perola scientifica, mais tarde conhecida pelo nome de theoria da attracção terrestre. Se, como ensinava o sabio cardinal e o seu discipulo, o centro da terra não era o centro do universo, tornava-se necessario que o movimento dos corpos pesando sobre a terra fosse explicado por uma especie de tendencia dos elementos materiaes, quaesquer que fossem, para se attrahirem reciprocamente. E, de deducção em deducção, os sabios deviam chegar ao estudo dos phenomenos da attracção molecular e da electricidade dinamica (1).

Ha mais: a metaphysica christã que foi, repito, e ainda é, um poderoso auxiliar de theologia, ensina que a materia é o *abstractum* fundamental e universal de todas as fórmulas quer genericas, quer especificas, quer individuaes, ou, para me servir da linguagem moderna, que as modificações da materia e todos os phenomenos physicos são manifestações variadas da energia dinamica espalhada no universo. Um só facto para mostrar o alcance scientifico d'este principio proclamado pela theologia e ainda hoje ensinado em todas as escholas orthodoxas de magisterio theologico. As investigações de illustres sabios contemporaneos mostram que o numero de corpos simples ou irreductiveis diminue de dia para dia; os fluidos outr'ora admittidos não são mais do que modos de um fluido unico, ou productos condensados de uma mesma materia cujas combinações variadas determinam os phenomenos da luz, da electricidade, do magnetismo, da attracção terrestre e outros. Assim pensam Arago, Am-

(1) Ob. e auct. cit.

pere, Cauchy, Faraday, Jamin, Sainte-Hilaire, Boscowithe, Moigno e Secchi.

A unidade das forças cosmicas constitue o fundo das theorias d'estes sabios. E se este problema ainda não logrou ser elevado á cathegoria de dogma scientifico, sel-o-ha ámanhã e então caberá á theologia representada nos theologos da eschola realista a immensa gloria de ter inspirado a mais assombrosa conquista da sciencia moderna ⁽¹⁾. Bastam estes factos, pondo de parte argumentos de ordem meramente especulativa, para mostrar que a theologia é uma sciencia benemerita e merece occupar um logar distincto nos templos dedicados ao culto das sciencias. Os trabalhos recentes dos grandes theologos catholicos, especialmente allemães e francezes, são verdadeiros monumentos de saber onde se admira a intima harmonia que sempre existiu entre os dogmas immutaveis, ensinados e rigorosamente demonstrados pela theologia, e os factos scientificos colhidos, á custa de um labor insano, por vezes heroico, no vasto campo da observação experimental. Estamos actualmente em pleno periodo de esplendor theologico, porque nunca, como hoje, as sciencias attingiram um tão elevado gráu de progresso, graças á herança preciosa que nos legaram os seculos idos, illuminados pelo vasto saber dos pensadores christãos. Quando outras razões não houvera, a theologia devia ser conservada por motivo de gratidão no quadro dos estudos geraes professados nas universidades.

*

* *

Nos fastos da Universidade de Coimbra, a Faculdade de Theologia tem, por seu turno, uma pagina aurea. Os antigos philosophos e theologos conimbricenses são conhecidos vantajosamente em todo o mundo sabio, acrescentaram nas mais

(1) Ob. e auct. cit.

famosas academias da Europa os altos creditos e a invejavel reputação da nossa academia; illustraram com o seu profundo saber e vasta erudição as deliberações da augusta assemblêa de Trento; no estudo das humanidades e das linguas eruditas, principalmente da grega, que é a lingua da mais opulenta litteratura do mundo, sobresahiram tanto que muito contribuíram para que a esta Universidade fosse conferido o titulo de Athenas lusa.

O nosso Fr. Manuel do Cenaculo nas suas *Memorias historicas do Ministerio do Pulpito* cita o testemunho insuspeito de estrangeiros illustres que teceram os mais levantados elogios á proficiencia com que em Coimbra eram professados por theologos e sabios de outras faculdades não só os estudos superiores das sciencias, mas tambem o das humanidades e bellas letras. Circumscrevendo-me aos theologos, basta citar, dentre os antigos, Diogo Paiva d'Andrade, Heitor Pinto, Jeronymo Osorio e Fr. Luiz de Sottomayor; dentre os modernos D. Fr. Caetano Brandão, D. Francisco Alexandre Lobo, D. Fr. Fortunato de S. Boaventura e o cardial Saraiva, Prelados illustres e filhos benemeritos da Faculdade de Theologia que foram e são ainda a gloria da egreja, da patria e da Universidade. Na obra «*Os portuguezes nos Concilios geraes*» do Padre Antonio Pereira de Figueiredo apparece esplendidamente representada a Faculdade de Theologia nos theologos educados por ella e que tão alto elevaram os creditos d'esta corporação, n'aquellas assemblêas religiosas. Ainda hoje são consultadas e até novamente editadas nas mais cultas nações da Europa, especialmente na Allemanha, as obras magistraes dos nossos antigos philosophos e theologos.

*
* *

E se attendermos á indole do seu magisterio, a Faculdade de Theologia bem merece a protecção dos altos poderes do

Estado, porque está destinada a prestar á patria relevantes serviços. A cultura scientifica do clero, a solução dos grandes problemas que agitam e convulsionam as sociedades modernas são questões momentosas, de vida ou de morte para o futuro da patria, e por isso bem dignas da seria attenção dos governos. Venerandas e benemeritas, ninguem o nega, são essas instituições, os seminarios, tão justamente encarecidas pelo Concilio tridentino e tão recommendadas ao zelo dos bispos; mas não bastam para a educação scientifica do clero, tal como é imperiosamente reclamada pelas circumstancias actuaes. Assim pensam sabios catholicos tão auctorisados como Hoergenrhoeter, Hettinger e d'Hulst.

Já lá vae o tempo em que, para mostrar a credibilidade de um ponto de fé, bastava invocar a auctoridade dos livros sagrados ou do ensino tradicional. Hoje é necessario mais, muito mais.

O theologo do seculo XIX tem de lutar contra uma infinidade de escholas, que tambem estudam o texto biblico nas suas origens, na sua evolução historica atravez dos seculos, nas linguas em que primitivamente foi escripto, nas suas copias manuscriptas, nos costumes e monumentos historicos dos povos que desempenharam um papel importante na historia biblica, nos logares onde se realisaram os factos narrados nas Escripturas, e sobre tudo nas relações d'esses factos e da doutrina a que estão intimamente ligados com as sciencias já formadas e de formação recente. E só n'uma eschola normal de theologia com o prestigio e luzes que lhe dá a Universidade é que os alumnos theologos se podem preparar devidamente para a lucta gigante que têm de sustentar na defeza da fé.

Sim, para a alta educação scientifica do clero portuguez, é de necessidade que a theologia esteja na Universidade, em fraternal convivio com as sciencias professadas nas outras faculdades. Aqui, têm os nossos alumnos todos os recursos de que hão mister para enriquecer o seu espirito com va-

riados e utilissimos conhecimentos: mestres abalisados nas sciencias sociaes e naturaes cujas prelecções podem ouvir; alumnos distinctos em todas as faculdades que podem consultar com a familiaridade tradicional na academia; theses publicas em todos os ramos do saber humano onde podem, com o exemplo de vigorosos atheletas, adestrar-se nas luctas do pensamento; estabelecimentos litterarios e scientificos onde podem aprender recreando-se; aqui, finalmente, recebem a solida instrucção d'aquella doutrina que desde a sua origem mostrou, com a prodigiosa fecundidade dos seus principios e com a irresistivel eloquencia dos factos, que é o primeiro e mais efficaz elemento de prosperidade social...

Mas já me ia esquecendo que esta solemnidade é principalmente vossa, illustres academicos de todas as faculdades. Vou terminar, não dando-vos conselhos, porque me falta auctoridade para tanto, mas fazendo-vos um pedido, porque muito confio na generosidade do vosso coração e no vosso amor ardente pela patria estremecida: é que, em qualquer posição social que a Providencia vos collocar depois da vossa carreira scientifica, vos lembreis que a Faculdade de Theologia encarregada de ensinar scientificamente a religião official da monarchia portugueza, vae na vanguarda dos que trabalham pelo engrandecimento da patria, porque o catholicismo sobre ser um poderoso elemento de progresso para todas as forças vitaes do paiz, é a unica religião que póde estabelecer e garantir efficazmente o respeito e a fidelidade aos poderes constituídos.

Disse.

THE YEAR OF THE REFORMATION OF THE CHURCH

CALENDAR

THE YEAR OF THE REFORMATION OF THE CHURCH

INDEX

THE YEAR OF THE REFORMATION OF THE CHURCH

THE YEAR OF THE REFORMATION OF THE CHURCH

THE YEAR OF THE REFORMATION OF THE CHURCH

THE YEAR OF THE REFORMATION OF THE CHURCH

THE YEAR OF THE REFORMATION OF THE CHURCH

THE YEAR OF THE REFORMATION OF THE CHURCH

THE YEAR OF THE REFORMATION OF THE CHURCH

First main paragraph of faint, illegible text.

Second main paragraph of faint, illegible text.

Third main paragraph of faint, illegible text.

CALENDARIO

PARA O ANNO DE 1896

BISSEXTO

EPOCHAS PRINCIPAES

Correspondentes ao anno de 1896

Anno do Periodo Juliano.....	6609
Da Creação do Mundo segundo o Texto Hebreu.....	5899
Do Diluvio Universal.....	4244
Do meio da primeira Olympiada.....	2670
Da fundação de Roma.....	2649
Da Epocha de Nabonassar.....	2643
Do principio da Monarchia Portugueza (¹).....	757
Da fundação da Universidade de Coimbra.....	606
Da reforma pelo Senhor D. José I, de gloriosa memoria.....	124

Computo ecclesiastico		Temporas
Aureo numero.....	16	26, 28 e 29..... de fevereiro.
Indicção Romana.....	9	27, 29 e 30..... de maio.
Cyclo Solar.....	1	16, 18 e 19..... de setembro.
Letra Dominical.....	ED	16, 18 e 19..... de dezembro.
Epacta.....	15	

FESTAS MOVEIS

Septuagesima 2 de fevereiro.	Pentecostes.....	24 de maio.
Cinza..... 19 de »	SS. Trindade.....	31 de »
Paschoa..... 5 de abril.	Corpo de Deus.....	4 de junho.
Ladainhas ... 11, 12 e 13 de maio.	Coração de Jesus... 12 de »	
Ascensão..... 14 de maio.	Dom. 1.º do Advento	29 de nov.

(¹) A contar da batalha de Ourique.

ECLIPSES DO ANNO DE 1896

13 de fevereiro

Eclipse annular do Sol invisivel em Coimbra.

28 de fevereiro

Eclipse parcial da Lua, parte visivel em Coimbra:

Principia ás 4^h42^m da tarde e termina ás 9^h42^m.

Grandeza 10^{dig},44

9 de agosto

Eclipse total do Sol invisivel em Coimbra.

23 de agosto

Eclipse parcial da Lua, parte visivel em Coimbra:

Principia ás 3^h54^m da manhã e termina ás 9^h13^m.

Grandeza 8^{dig},808

- 1 Quart. ✠ Circumcisão de N. S. Jesus Christo.
- 2 Quint. S. Izidoro B. M.
- 3 Sext. S. Aprigio, Bispo de Beja, portuguez, S. Anthero P. M.
- 4 Sab. S. Gregorio B., S. Tito, discipulo de S. Paulo.
- 5 Dom. S. Simeão Estylita. S. Apolinaria V.
- 6 Seg. ✠ Epiphania de N. S. Jesus Christo.
- Acabam as ferias do Natal.**
- 7 Terç. S. Theodoro, Monge.
☾ Quart. ming. ás 2 h. e 51 m. da tarde.
- 8 Quart. S. Lourenço Justiniano, Patriarcha de Veneza.
- 9 Quint. S. Julião M.
- 10 Sext. S. Paulo 1.º Eremita, S. Gonçalo d'Amarante.
- 11 Sab. S. Hygino P. M., S. Honorata V.
- 12 Dom. S. Satyro M., S. Taciana M.
- 13 Seg. S. Hilario, B. e Doutor da Egreja.
- 14 Terç. S. Felix M. ☀ Lua nova ás 9 h. e 46 m. da tarde.
- 15 Quart. S. Amaro Ab.
- 16 Quint. Os Ss. Martyres de Marrocos, S. Marcello P. M., a B. Estefania V.
- 17 Sext. S. Antão Ab.
- 18 Sab. S. Prisca V. M., a Cadeira de S. Pedro em Roma.
- 19 Dom. SS. Nome de Jesus, S. Canuto, Rei da Dinamarca.
- 20 Seg. S. Sebastião M.
- 21 Terç. S. Ignez V. M. (*Jejum no Patriarchado e no Algarve.*)
- 22 Quart. S. Vicente (✠ no Patriarchado e no Algarve).
- 23 Quint. Os Desponsorios de N. Senhora com S. José, S. Ildefonso, Arcebispo de Toledo. ☽ Quart. cresc. ás 2 h. e 9 m. da manhã.
- 24 Sext. N. Senhora da Paz, S. Timotheo B. M.
- 25 Sab. Conversão de S. Paulo Ap.
- 26 Dom. S. Polycarpo B. M., S. Paula, viuva.
- 27 Seg. S. João Chrysostomo, B. e Doutor da Egreja.
- 28 Terç. Trasladação de S. Thomaz d'Aquino, S. Cyrillo B.
- 29 Quart. S. Francisco de Salles, B. e Doutor da Egreja.
- 30 Quint. S. Jacintha de Mariscotti V., S. Martinha V. M. ☽ Lua cheia ás 8 h. e 22 m. da manhã.
- 31 Sext. S. Pedro Nolasco, S. Cyro M.

- 1 Sab. *Jejum.* (Excepto nos bispados de Vizeu e Elvas). S. Ignacio B. M.
- 2 Dom. *Septuagesima.* Purificação de N. Senhora.
Festa na real capella da Universidade (transferida para o dia 3).
- 3 Seg. S. Braz M.
Festa da Purificação de N. Senhora (transferida do dia 2). Sermão. Assiste o corpo docente. Feriado.
- 4 Terç. S. André Corsino B. C.
- 5 Quart. S. Pedro Baptista e seus companheiros Mm. do Japão.
- 6 Quint. As Chagas de N. S. Jesus Christo. S. Derothea V. M. ☾ Quart. ming. a 0 h. e 5 m. da manhã.
- 7 Sext. S. Romualdo Ab., S. Theodoro Monge.
- 8 Sab. S. João da Matta, fundador da Ordem da SS. Trindade.
- 9 Dom. *Sexagesima.* S. Apollonia V. M.
- 10 Seg. S. Guilherme, Duque de Aquitania, S. Escolastica V.
- 11 Terç. S. Lazaro B., os sete fundadores dos Servitas.
- 12 Quart. S. Eulalia V. M.
- 13 Quint. S. Gregorio II, Papa, S. Catharina de Ricci. ☀ Lua nova ás 3 h. e 39 m. da tarde.
Eclipse annular do Sol invisivel em Coimbra.
- 14 Sext. S. Valentim M., S. Antonio Ab.
- 15 Sab. Ss. Faustino e Jovita Mm., Trasladação de Santo Antonio.
- 16 Dom. *Quinquagesima.* S. Prophyrio M.
- 17 Seg. S. Faustino M.
Carnaval. Feriado.
- 18 Terç. S. Theotónio, 1.º Prior de Santa Cruz de Coimbra.
Carnaval. Feriado.
- 19 Quart. de Cinza. (*Jejum* até á Paschoa excepto aos domingos.) S. Conrado, C.
Feriado.
- 20 Quint. S. Eleutherio B.
- 21 Sext. S. Maximiano M., S. Angela Mericia V. ☽ Quart. cresc. ás 8 h. e 41 m. da tarde.
- 22 Sab. A Cadeira de S. Pedro em Antiochia, S. Margarida de Cortona.
- 23 Dom. 1.º da *Quaresma.* S. Pedro Damião B., Cardeal e Doutor da Egreja.
- 24 Seg. S. Mathias, Ap., S. Pretextato B. M.
- 25 Terç. S. Cesario C., Irmão de S. Gregorio Nazianzeno.
- 26 Quart. *Temporas.* S. Turquato M., Arcebispo de Braga.
- 27 Quint. S. Leandro, Arcebispo de Sevilha.
- 28 Sext. *Temporas.* S. Romão Ab. ☽ Lua cheia ás 7 h. e 18 m. da tarde.
Eclipse parcial da Lua parte invisivel em Coimbra.
- 29 Sab. *Temporas.* 2.ª Trasladação de Santo Agostinho.

- 1 Dom. 2.º da Quaresma. S. Adrião M., S. Rozendo, portuguez.
- 2 Seg. S. Simplicio P.
- 3 Terç. S. Hemeterio M., S. Conegundes, Imperatriz.
- 4 Quart. S. Casemiro, Rei da Polonia, S. Lucio P. M.
- 5 Quint. S. Theophylo, S. João José.
- 6 Sext. S. Ollegario B., S. Marciano B. ☿ Quart. Ming. ás 10 h. e 55 m. da manhã.
- 7 Sab. S. Thomaz de Aquino, Doutor da Egreja, as Ss. Perpetua e Felicidade Mm.
- 8 Dom. 3.º da Quaresma. S. João de Deus, portuguez.
- 9 Seg. S. Francisca Romana,
- 10 Terç. S. Militão e seus companheiros Mm.
- 11 Quart. S. Candido M.
- 12 Quint. S. Gregorio B. e Doutor da Egreja.
- 13 Sext. S. Eufrasia, a B. Sancha, Infanta de Portugal.
- 14 Sab. S. Mathilde Rainha, Trasladação de S. Boaventura M. ☽ Lua nova ás 10 h. e 14 m. da manhã.
- 15 Dom. 4.º da Quaresma. S. Henrique, Rei de Dacia S. Zacharias P.
- 16 Seg. S. Cyriaco M.
- 17 Terç. S. Patricio, Apostolo da Irlanda, S. Gertrudes V.
- 18 Quart. S. Gabriel Archanjo, S. Narciso, Arcebispo de Braga.
- 19 Quint. ✠ S. José, Esposo de N. Senhora.
- 20 Sext. S. Martinho Dumiense, Arcebispo de Braga.
- 21 Sab. S. Bento Ab.
Faz 9 annos S. A. R. o Principe D. Luiz. Feriado.
- PRIMAVERA**
- 22 Dom. da Paixão. S. Emygdio B. M., S. Ambrosio de Sena. ☽ Quart. cresc. ás 11 h. e 23 m. da manhã.
- 23 Seg. S. Felix e seus Companheiros Mm.
- 24 Terç. S. Marcos M., S. Agapito.
- 25 Quart. ✠ Annunciação de N. Senhora.
Festa da Annunciação de N. Senhora na real capella. Sermão, Assiste o corpo docente.
- 26 Quint. S. Ludgero B., S. Theodoro B. M.
- 27 Sext. Instituição do SS. Sacramento, S. Roberto B., S. Augusta V. M.
- 28 Sab. S. Alexandre M.
- 29 Dom. de Ramos. S. Victo e seus companheiros Mm. ☽ Lua cheia ás 4 h. e 48. m. da manhã.
Começam as ferias da Paschoa.
- 30 Seg. S. João Climaco.
- 31 Terç. S. Benjamim, Diacono, M., S. Balbina, viuva.

- 1 Quart. de Trevas. S. Macario, as Chagas de S. Catharina de Sena.
Officio de trevas na real capella. Assiste o corpo docente.
- 2 Quint. de Endoenças (✠ Guarda-se desde o meio dia). S. Francisco de Paula.
Missa solemne e Exposição na real capella; sermão do Mandato e officio de trevas. Assiste o corpo docente.
- 3 Sext. da Paixão (✠ Guarda-se até ao meio dia.)
Missa na real capella; officio de trevas. Assiste o corpo docente.
- 4 Sab. de Alleluia. S. Izidoro, Arcebispo de Sevilha. ☾
Quart. ming. ás 11 h. e 51 m. da tarde.
- 5 Dom. de Paschoa da Resurreição de N. Senhor Jesus Christo.
- 6 Seg. 1.^a Oitava. S. Marcellino M.
- 7 Terç. 2.^a Oitava. S. Epiphanio B. M.
- 8 Quart. S. Amancio B.
- 9 Quint. Trasladação de S. Monica.
- 10 Sext. S. Ezequiel, Propheta.
- 11 Sab. S. Leão I P.
- 12 Dom. da Paschoela. S. Victor M., portuguez.
Acabam as ferias da Paschoa.
- 13 Seg. N. Senhora dos Prazeres. S. Hermenegildo M. ☉ Lua nova ás 3 h. e 49 m. da manhã.
- 14 Terç. Os Ss. Tiburcio e Valeriano Mm., S. Pedro Gonçalves Telmo.
- 15 Quart. As Ss. Basilissa e Anastacia Mm.
- 16 Quint. S. Engracia V. M., portugueza.
- 17 Sext. S. Aniceto P. M., S. Elias, Monge, portuguez.
- 18 Sab. S. Gualdino B. Cardeal.
- 19 Dom. S. Hermogenes M.
- 20 Seg. S. Ignez Montepoliciano V. ☽ Quart. cresc. ás 10 h. e 13 m. da tarde.
- 21 Terç. S. Anselmo, Arcebispo de Cantuaria.
- 22 Quart. S. Senhorinha, portugueza.
- 23 Quint. S. Jorge M., defensor do reino de Portugal.
- 24 Sext. S. Fiel de Sigmaringa M., S. Honorio.
- 25 Sab. S. Marcos Evangelista.
- 26 Dom. do Bom Pastor. Fugida de N. Senhora para o Egypto.
- 27 Seg. S. Tertulliano B., S. Turibio, Arcebispo de Lima. ☽ Lua cheia á 1 h. e 14 m. da tarde.
- 28 Terç. S. Vital M., S. Prudencio B.
- 29 Quart. S. Pedro M., S. Antonia V. M.
Anniversario da outorga da Carta Constitucional.
- 30 Quint. S. Catharina de Sena V., S. Peregrino, Servita.

- 1 Sext. S. Philippe e S. Thiago App.
- 2 Sab. S. Athanasio B. e Doutor da Egreja, a B. Mafalda, Infanta de Portugal.
- 3 Dom. Maternidade de N. Senhora. Invenção da Santa Cruz.
- 4 Seg. S. Monica, viuva, Mãe de S. Agostinho. ☉ Quat. ming. ás 2 h. e 52 m, da tarde
- 5 Terç. Conversão de S. Agostinho.
- 6 Quart. S. João Damasceno, S. João *ante Portam Latinam*.
- 7 Quint. S. Estanislau B. M., S. Augusto M.
- 8 Sext. Apparição de S. Miguel Archanjo.
- 9 Sab. S. Gregorio Nazianzeno, B. e Doutor da Egreja.
- 10 Dom. S. Antonino, Arcebispo de Florença.
- 11 Seg. *Ladainhas. Abstinencia de carne.* S. Anastacio.
- 12 Terç. *Ladainhas. Abstinencia de carne.* S. Joanna, Princeza de Portugal. ☉ Lua nova ás 7 h. e 13 m. da tarde.
- 13 Quart. *Ladainhas. Jejum.* N. Senhora dos Martyres.
- 14 Quint. ✠ Ascenção de N. S. Jesus Christo.
- 15 Sext. S. Izidoro, Lavrador, S. Indalecto e seus companheiros Mm.
- 16 Sab. S. João Nepomuceno M., S. Ubaldo B.
- 17 Dom. S. Paschoal Baylão
- 18 Seg. S. Venancio M., S. Eurico, Rei da Suecia.
- 19 Terç. S. Pedro Celestino, Papa, S. Ivo.
- 20 Quart. S. Bernardino de Sena. ☽ Quart. cresc. ás 5 h. e 48 m. da manhã.
- 21 Quint. S. Manços M. 1.º Bispo de Evora.
- 22 Sext. S. Rita de Cacia, viuva.
- 23 Sab. *Jejum.* S. Basilio Arcebispo de Braga.
- 24 Dom. de Pentecostes. N. Senhora Auxiliadora.
- 25 Seg. 1.ª Oitava. S. Gregorio, Papa.
- 26 Terç. 2.ª Oitava. S. Philippe Neri fundador da Congregação do Oratorio. ☽ Lua cheia ás 9 h. e 23 m. da tarde.
- 27 Quart. *Temporas. Jejum.* S. João P. M.
- 28 Quint. S. Germano B.
- 29 Sext. *Temporas. Jejum.* S. Maximo, S. Theodosia, viuva.
- 30 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Fernando, Rei de Castella.
- 31 Dom. da SS. Trindade, S. Petronilha.

- 1 Seg. S. Firmo M., S. Fortunato, Presbytero.
- 2 Terç. S. Marcellino, P. M.
- 3 Quart. S. Ovidio, Bispo de Braga, S. Paula V. M. ☿
Quart. ming. ás 7 h. e 29 m. da manhã.
- 4 Quint. ✠ SS. Corpo de Deus, S. Francisco Coraciolo.
- 5 Sext. S. Bonifacio B. M., S. Marciano M.
- 6 Sab. S. Norberto B., S. Paulina V. M.
- 7 Dom. S. Roberto, Ab.
- 8 Seg. S. Severino B., S. Salustino.
- 9 Terç. Os Ss. Primo e Felicidade Mm.
- 10 Quart. S. Margarida, Rainha da Escocia.
Exequias d'El-Rei o Senhor D. João III (transferidas para 9 e 10 de julho).
- 11 Quint. *Jejum.* (Excepto no Patriarchado.) S. Barnabé Ap. ☉ Lua nova ás 8 h. e 9 m. da manhã.
- 12 Sext. ✠ Coração de Jesus. (*Jejum* no Patriarchado.) S. João de S. Fagundo.
- 13 Sab. S. Antonio de Lisboa. (✠ no Patriarchado.)
- 14 Dom. S. Basilio Magno, B. e Doutor da Egreja.
- 15 Seg. S. Vito M.
- 16 Terç. S. João Francisco Regis, S. Aureliano B.
- 17 Quart. S. Manuel e seus irmãos Mm.,
- 18 Quint. Os Ss. Marcos e Marcellino, Irmãos Mm. ☽
Quart. cresc. ás 11 h. e 7 m. da manhã.
- 19 Sext. S. Joanna de Falconeri V., Ss. Gervasio e Protasio Mm.
- 20 Sab. S. Silverio P. M.
- 21 Dom. N. Senhora Mãe dos Homens, S. Luiz Gonzaga.

ESTIO

- 22 Seg. S. Paulino B.
- 23 Terç. *Jejum.* S. João Sacerdote.
- 24 Quart. ✠ Nascimento de S. João Baptista.
- 25 Quint. S. Guilherme Ab. S. Febronia V. M. ☾ Lua cheia ás 6 h. e 21 m. da manhã.
- 26 Sext. S. João e S. Paulo, Irmãos Mm.
- 27 Sab. *Jejum.* S. Ladislau, Rei da Hungria.
- 28 Dom. Pureza de N. Senhora, S. Leão II, Papa.
- 29 Seg. ✠ S. Pedro e S. Paulo App.
- 30 Terç. S. Marçal B., Comemoração de S. Paulo Ap.

- 1 Quart. S. Theodorico Ab.
- 2 Quint. Visitação de N. Senhora a Santa Izabel.
- 3 Sext. S. Jacintho M., S. Heliodoro B. ☾ Quart. ming. a 0 h. e 50 m. da madrugada.
Prestito com insignias á egreja do real mosteiro de Santa Clara, para assistir ás vesperas da Rainha Santa Izabel.
- 4 Sab. S. Izabel, Rainha de Portugal.
Missa solemne e sermão na mesma egreja. Assiste o corpo docente. Feriado.
- 5 Dom. S. Athanasio M., S. Miguel dos Santos.
- 6 Seg. S. Domingas V. M.
- 7 Terç. S. Pulcheria V., S. Claudio e seus companheiros Mm.
- 8 Quart. S. Procopio M.
- 9 Quint. S. Cyrillo B. M.
Exequias d'El-Rei o Senhor D. João III na real capella (deveriam ser a 10 e 11 de junho se não fosse impedido). Vesperas.
- 10 Sext. S. Januario e seus companheiros Mm. ☽ Lua nova ás 7 h. e 1 m. da tarde.
Continuação das exequias; missa e oração funebre. Assiste o corpo docente a ambos os actos. Feriado.
- 11 Sab. S. Sabino, Trasladação de S. Bento.
- 12 Dom. S. João Gualberto Ab.
- 13 Seg. S. Anacleto P. M.
- 14 Terç. S. Boaventura, Cardeal.
- 15 Quart. S. Camillo de Lellis, S. Henrique, Imperador.
- 16 Quint. Triumpho da Santa Cruz, N. Senhora do Carmo.
- 17 Sext. S. Aleixo, Confessor. ☾ Quart. cresc. ás 3 h. e 31 m. da tarde.
- 18 Sab. S. Marinha V. M., S. Frederico, B. M.
- 19 Dom. O Anjo Custodio do Reino, S. Vicente de Paula, Ss. Justa e Rufina Mm.
- 20 Seg. S. Jeronymo Emiliano, S. Elias, Propheta.
- 21 Terç. S. Praxedes V.
- 22 Quart. S. Maria Magdalena.
- 23 Quint. S. Apollinario B. M., S. Liborio B.
- Principiam as caniculas**
- 24 Sext. S. Christina V. M., S. Francisco Solano. ☽ Lua cheia ás 5 h. e 11 m. da tarde.
- 25 Sab. S. Thiago, Ap. S. Christovão M.
- 26 Dom. Os Ss. Synfronio, Olympio e Theodulo Mm.
- 27 Seg. S. Pantaleão, Medico.
- 28 Terç. S. Innocencio P. M.
- 29 Quart. S. Martha V., S. Olavo, Rei da Noruega M.
- 30 Quint. S. Rufino M., as Ss. Maxima e Donatilla Mm.
- 31 Sext. S. Ignacio de Loyola.
**Anniversario do juramento da Carta Constitueional.
Fim do anno lectivo.**

- 1 Sab. S. Pedro *ad Vincula*, os Martyres de Chelas. ☾ Quart. ming. ás 6 h. e 1 m. da tarde.
- Começam as ferias grandes.**
- 2 Dom. N. Senhora dos Anjos, S. Estevão P. M.
- 3 Seg. Invenção de S. Estevão Proto-Martyr.
- 4 Terç. S. Domingos.
- 5 Quart. N. Senhora das Neves.
- 6 Quint. Transfiguração de N. S. Jesus Christo.
- 7 Sext. S. Caetano C., S. Alberto C.
- 8 Sab. S. Cyriaco e seus companheiros Mm.
- 9 Dom. Festividade de N. Senhora da Boa-Morte. ☾ Lua nova ás 4 h. e 28 m. da manhã.
- Eclipse total do Sol invisível em Coimbra.
- 10 Seg. S. Lourenço, S. Philomena V. M.
- 11 Terç. Os Ss. Tiburcio e Susanna Mm.
- 12 Quart. S. Clara V.
- 13 Quint. S. Hippolyto e S. Casiano Mm.
- 14 Sext. *Jejum*. S. Eusebio, S. Athanasia, viuva.
- 15 Sab. ✠ Assumpção de N. Senhora. ☽ Quart. cresc. ás 8 h. e 29 m. da tarde.
- 16 Dom. S. Joaquim, Pae de N. Senhora, S. Roque.
- 17 Seg. S. Mamede M.
- 18 Terç. S. Clara de Monte Falco.
- 19 Quart. S. Luiz B.
- 20 Quint. S. Bernardo, Ab. e Doutor da Egreja.
- 21 Sext. S. Joanna Francisca, viuva, S. Umbelina, irmã de S. Bernardo.
- 22 Sab. S. Timotheo M.
- 23 Dom. S. Liberato e seus companheiros Mm. ☽ Lua cheia ás 6 h. e 31 m. da manhã.
- Eclipse parcial da Lua, parte invisível em Coimbra.
- 24 Seg. S. Bartholomeu Ap.
- 25 Terç. S. Luiz, Rei de França.
- 26 Quart. S. Zeferino P. M.
- 27 Quint. S. José de Calazans, S. Rufo P. M.
- 28 Sext. S. Agostinho B. e Doutor da Egreja.
- 29 Sab. Degolação de S. João Baptista.
- 30 Dom. S. Rosa de Lima V.
- 31 Seg. S. Raymundo Nonato, Cardeal. ☾ Quart. ming. ás 10 h. e 22 m. da manhã.

- 1 Terç. S. Egydio Ap.
 2 Quart. S. Estevão, Rei da Hungria.
 3 Quint. S. Euphemia V. M.
 4 Sext. S. Rosa de Viterbo V., S. Candida V.
 5 Sab. S. Antonino M.
 6 Dom. S. Libania V.
 7 Seg. S. Anastacio M. ☉ Lua nova á 1 h. e 10 m. da tarde.
 8 Terç. Natividade de N. Senhora.
 9 Quart. S. Sergio, Papa.
 10 Quint. S. Nicolau Tolentino.
 11 Sext. S. Theodora, Penitente, os Ss. Proto e Jacintho Mm.
 12 Sab. S. Auta V. M.
 13 Dom. O SS. Nome de Maria, S. Philippe M.
 14 Seg. Exaltação de Santa Cruz. ☽ Quart. cresc. ás 3 h. e 36 m. da manhã.
 15 Terç. S. Nicomedes M.
 16 Quart. *Temporas. Jejum.* Trasladação de S. Vicente M., Ss. Cornelio e Cypriano M.
 17 Quint. As chagas de S. Francisco, S. Pedro de Arbues M.
 18 Sext. *Temporas. Jejum.* S. José de Cupertino, S. Thomaz de Villa Nova.
 19 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Januario B. M.
 20 Dom. S. Eustachio e seus companheiros Mm.

- 21 Seg. S. Mattheus, Ap. e Evangelista. ☾ Lua cheia ás 10 h. e 16 m. da tarde.

OUTONO

- 22 Terç. S. Mauricio e seus companheiros Mm.
 23 Quart. S. Lino P. M., S. Tecla V. M.
 24 Quint. N. Senhora das Mercês, S. Geraldo M.
Anniversario do fallecimento de S. M. o Senhor D. Pedro IV. Missa na real capella da Universidade.
 25 Sext. S. Firmino B. M., S. Herculano, soldado.
 26 Sab. Ss. Cypriano e Justina Mm.
 27 Dom. Ss. Cosme e Damião Mm., S. João Marcos B. M.
 28 Seg. S. Wenceslau, Duque da Bohemia.
Faz 33 annos S. M. F. El-Rei o Senhor D. Carlos I, e 29 S. M. a Rainha a Senhora D. Maria Amelia. Grande gala.
 29 Terç. S. Miguel Archanjo, Titular da real capella da Universidade.
 30 Quart. S. Jeronymo, Doutor da Egreja. ☾ Quart. ming. á 1 h. e 25 m. da manhã.

Acabam as ferias.

- 1 Quint. Ss. Verissimo, Maximo e Julia, Irmãos Mm., portuguezes.
Abertura solemne da Universidade.
Missa do Espirito Santo na real capella; sermão. Jramento do corpo docente.
- 2 Sext. Os Ss. Anjos da Guarda.
Primeiro dia de matricula geral.
- 3 Sab. S. Candido M., Traslação de Santa Clara.
Segundo dia de matricula geral.
- 4 Dom. SS. Rosario de Maria.
- 5 Seg. S. Placido e seus companheiros Mm.
Terceiro dia de matricula geral.
- 6 Terç. S. Bruno, fundador da Cartucha. ☉ Lua nova ás 9 h. e 45 m. da tarde.
- 7 Quart. S. Marcos P.
- 8 Quint. S. Brigida, viuva, Princeza de Nericia.
- 9 Sext. S. Dionysio, Bispo de Paris.
- 10 Sab. S. Francisco de Borja, Padroeiro do Reino.
- 11 Dom. Patrocínio de S. José, S. Firmino B.
- 12 Seg. S. Cypriano B. M.
- 13 Terç. S. Eduardo, Rei de Inglaterra. ☽ Quart. cresc. ás 2 h. e 14 m. da tarde
- 14 Quart. S. Callisto P. M., S. Gaudencio B. M.
- 15 Quint. S. Thereza de Jesus V.
- 16 Sext. S. Martiniano M.
Faz 49 annos S. M. a Rainha a Senhora D. Maria Pia. Oração de Sapiencia na sala dos actos grandes. Pertencee ao Lente de Prima da Faculdade de Direito. Distribuição solemne dos premios. Assiste o corpo docente com suas insignias. Feriado.
- 17 Sab. S. Hedwiges, viuva, Duqueza da Polonia.
Começam os exercicios escolares em todas as aulas.
- 18 Dom. S. Lucas Evangelista.
- 19 Seg. S. Pedro d'Alcantara.
Anniversario do fallecimento de S. M. F. o senhor D. Luiz I. Missa de Requiem na real capella da Universidade. Feriado.
- 20 Terç. S. Iria V. M., portugueza.
- 21 Quart. S. Ursula e suas companheiras Vv. Mm. ☾ Lua cheia ás 3 h. e 44 m. da tarde.
- 22 Quint. S. Maria Salomé, Dedicção da Real Basilica de Mafra.
- 23 Sext. S. João Capristano C.
- 24 Sab. S. Raphael, Archanjo.
- 25 Dom. Os Ss. Crispim e Crispiniano, Irmãos Mm.
- 26 Seg. S. Evaristo P. M.
- 27 Terç. S. Elesbão, Imperador.
- 28 Quart. S. Simão e S. Judas Thadeu App.
- 29 Quint. Traslação de Santa Izabel, Rainha de Portugal.
☾ Quart. ming. ás 2 h. e 47 m. da tarde.
- 30 Sext. S. Serapião B. C.
- 31 Sab. *Jejum.* S. Quintino.

- 1 Dom. Festa de todos os Santos.
- 2 Seg. Commemoração dos Fieis Defunctos.
Feriado.
- 3 Terç. S. Malachias B., Primaz da Irlanda.
- 4 Quart. S. Carlos Borromeu, Arcebispo e Cardeal.
- 5 Quint. S. Zachariase S. Izabel, Paes de S. João Baptista.
☉ Lua nova ás 6 h. e 53 m. da manhã.
- 6 Sext. S. Leonardo, S. Severo B. M.
- 7 Sab. S. Florencio B.
- 8 Dom. S. Severino e seus companheiros Mm.
- 9 Seg. S. Theodoro M., os Ss. da Ordem de S. Domingos.
- 10 Terç. S. André Avelino, S. Florencio M.
- 11 Quart. S. Martinho B.
- 12 Quint. S. Martinho P. M. ☽
Quart. cresc. ás 5 h. e 7 m. da manhã.
- 13 Sext. S. Eugenio, Bispo de Toledo.
- 14 Sab. Trasladação de S. Paulo 1.º Eremita.
- 15 Dom. Patrocinio de N. Senhora, S. Gertrudes Magna V., Dedicacção da Basilica do SS. Coração de Jesus.
- 16 Seg. S. Gonçalo de Lagos.
- 17 Terç. S. Gregorio Thaumaturgo B.
- 18 Quart. S. Romão M.
- 19 Quint. S. Izabel, Rainha da Hungria.
- 20 Sext. S. Felix de Valois, fundador dos Trinos. ☽ Lua cheia ás 9 h. e 51 m. da manhã.
- 21 Sab. Apresentacção de N. Senhora.
- 22 Dom. S. Cecilia V. M.
- 23 Seg. S. Clemente P. M.
- 24 Terç. S. João da Cruz, S. Chrysogono M.
- 25 Quart. S. Catharina M.
- 26 Quint. S. Pedro Alexandrino B. M.
- 27 Sext. S. Margarida de Saboia, viuva, S. Leonardode Porto Mauricio.
- 28 Sab. S. Gregorio III, Papa, S. Jacob. da Marca. ☾
Quart. ming. ás 2 h. e 10 m. da manhã.
- 29 Dom. 1.º do Advento. S. Saturnino M., os Ss. das tres Ordens de S. Francisco.
- 30 Seg. S. André Ap.

- 1 Terç. S. Eloy B.
- 2 Quart. S. Bibiana V. M., S. Aurelia M., Romana.
- 3 Quint. S. Francisco Xavier.
- 4 Sext. *Jejum.* S. Barbora V. M. S. Pedro Chrisologo, B. e Doutor da Igreja. ☉ Lua nova ás 5 h. e 17 m. da tarde.
- 5 Sab. *Jejum.* S. Geraldo, Arcebispo de Braga.
- 6 Dom. 2.º do Advento, S. Nicolau B.
- 7 Seg. S. Ambrosio, B. e Doutor da Igreja.
- 8 Terç. ✠ Festa da Immaculada Conceição de N. Senhora, Padroeira do Reino e Conquistas.
Festa na real capella da Universidade; sermão. Assiste o corpo docente.
- 9 Quart. S. Leocadia V. M.
- 10 Quint. S. Melchiades P. M., Trasladação da Santa Casa do Loreto.
- 11 Sext. *Jejum.* S. Damaso P., portuguez. ☽ Quart. cresc. ás 11 h. e 56 m. da tarde.
- 12 Sab. *Jejum.* S. Justino M.
- 13 Dom. 3.º do Advento. S. Luzia V. M.
- 14 Seg. S. Agnello Ab.
- 15 Terç. S. Eusebio B. M.
- 16 Quart. *Temporas. Jejum.* S. Adelaide, viuva, as Virgens da Africa Mm.
- 17 Quint. S. Lazaro B., Irmão de Santa Maria Magdalena.
- 18 Sext. *Temporas. Jejum.* N. Senhora do Ó, S. Esperidião.
- 19 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Fausta, Mãe de S. Anastacio.
- 20 Dom. 4.º do Advento. S. Domingos de Sillos Ab. ☽ Lua cheia ás 3 h. e 32 m. da manhã.
- 21 Seg. S. Thomé Ap.

INVERNO

- 22 Terç. S. Honorato M.
- 23 Quart. S. Servulo, S. Victorina V. M.
- 24 Quint. *Jejum.* S. Gregorio M.
Principiam as ferias do Natal que continuam até 6 de janeiro inclusive.
- 25 Sext. ✠ Nascimento de N. Senhor Jesus Christo.
- 26 Sab. 1.ª Oitava. S. Estevão Proto-Martyr.
- 27 Dom. 2.ª Oitava. S. João Ap. e Evangelista. ☾ Quart. ming. ás 11 h. e 35 m. da manhã.
- 28 Seg. 3.ª Oitava. Os Ss. Innocentes Mm.
- 29 Terç. S. Thomaz, Arcebispo de Cantuaria M.
- 30 Quart. S. Sabino B. M.
- 31 Quint. S. Silvestre P.

SERVIÇO

QUE OS LENTES DA FACULDADE DE THEOLOGIA TÊM DE DESEMPENHAR NA REAL CAPELLA DA UNIVERSIDADE
NO ANNO LECTIVO DE 1895-1896

(Distribuido em Conselho da Faculdade, aos 16 de julho de 1895)

OUTUBRO

1 Solemnidade inaugural e juramento dos Lentes.

Sermão — Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama.

DEZEMBRO

8 Festa da Immaculada Conceição.

Missa — Dr. Joaquim Alves da Hora.

Sermão — Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos.

FEVEREIRO

3 Festa da Purificação de N. Senhora.

Sermão — Dr. Francisco Martins.

MARÇO

25 Festa da Anunciação de N. Senhora.

Missa — Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama.

Sermão — Dr. Porphyrio Antonio da Silva.

ABRIL

2 e 3 Quinta e Sexta Feira Santas.

Missa — Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos.

Sermão — Dr. José Maria Rodrigues.

JULHO

3 e 4 Festa da Rainha Santa Izabel na egreja do real mosteiro de Santa Clara.

Vesperas e Missa — Dr. Porphyrio Antonio da Silva.

Sermão — Dr. Bernardo Augusto de Madureira.

9 e 10 Exequias de El-Rei o Senhor D. João III.

Vesperas e missa — Dr. Francisco Martins.

Sermão — Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

REAL CAPELLA

Thesoureiro

Commendador Bernardo Joaquim Cardoso Botelho, Bacharel formado em Theologia e Direito, e Conego honorario da Sé Cathedral de Coimbra.

Chantre

R.^{do} Antão José d'Oliveira.

Capellães

R.^{do} Antão José d'Oliveira.

R.^{do} Antonio Luiz Vaz.

R.^{do} Alipio Albano Camello.

R.^{do} José Augusto Diniz.

R.^{do} José Augusto Rodrigues Ribeiro.

R.^{do} Joaquim Mendes.

R.^{do} Macario da Silva.

R.^{do} João Ferreira Gomes.

Professor de musica e mestre da capella

B.^{el} Antonio Simões de Carvalho Barbas.

Organista

Francisco Lopes Lima de Macedo.

REITORIA E CONSELHO DE DECANOS

Reitor

Dr. Antonio Augusto da Costa Simões.

Vice-Reitor

Vago.

Conselho de Decanos

Presidente

O Reitor.

Vogaes

Dr. Luiz Maria da Silva Ramos, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Theologia.

Conselheiro Dr. Manuel Nunes Giraldes, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Direito.

O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Manuel Pereira Dias, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Medicina.

Commendador Dr. Luiz da Costa e Almeida, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Mathematica.

Conselheiro Dr. Antonio dos Santos Viégas, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Philosophia.

Secretario

O da Universidade.

SECRETARIA E GERAES

Secretario e Mestre de Ceremonias

B.^{el} José Joaquim da Resurreição — Rua da Trindade, n.º 6.

Official Maior

José Albino da Conceição Alves — Couraça dos Apostolos, n.º 37.

1.º Official

Bento Alberto Pereira de Carvalho — Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 16.

2.º Official

José Maria d'Oliveira e Sá — Rua Fernandes Thomaz, n.º 28.

3.º Official

Antonio d'Oliveira e Sá — Marco da Feira, n.º 36.

Porteiro

Henrique Augusto d'Oliveira — Rua do Norte, n.º 18.

Continuo

Alvaro Julio Marques Perdigão — Bairro de Santa Clara.

Cofre Academico

Thesoureiro

B.^{el} Manuel Maria da Cunha — Terreiro da Herva, n.º 22.

Geraes

Guarda-mór e Porteiro

Julio Augusto da Fonseca — Edificio da Universidade.

Continuos

João Evangelista da Silva Pinto — Estrada da Beira.

Manuel Pinto dos Santos Paixão — Rua do Loureiro.

Augusto Diniz de Carvalho — Largo da Fornalhinha, n.º 2.

INSTRUCÇÃO SUPERIOR

Quadro legal das faculdades

Faculdades	Cathedaticos	Substitutos	Total
Theologia	8	3 ⁽¹⁾	11
Direito.....	15 ⁽²⁾	6 ⁽³⁾	21
Medicina	13	5 ⁽⁴⁾	18
Mathematica.....	9 ⁽⁵⁾	4 ⁽⁶⁾	13
Philosophia	8	3 ⁽⁷⁾	11
Total	53	21	74

(¹) Estão vagos dois logares.

(²) Está vago um logar.

(³) Estão vagos cinco logares.

(⁴) Estão vagos quatro logares.

(⁵) N'este numero entra o logar de Professor de Desenho.

(⁶) N'este numero entra o logar de Substituto da Cadeira de Desenho.
Estão vagos dois logares, incluindo o de Substituto da Cadeira de Desenho.

(⁷) Estão vagos dois logares.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

Department of Chemistry

No.	Name	Grade	Year
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50

John D. ...
Edward ...
George ...

CORPO DOCENTE

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA.

NO

ANNO LECTIVO DE 1895-1896

Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
Dr. Luiz Maria da Silva Ramos	30- 6.º-1841	Braga
Dr. Bernardo Augusto de Madureira	7- 3.º-1842	Ancêde, Porto
Dr. Manuel de Jesus Lino	10- 1.º-1841	Covilhã, Castello Branco
Dr. Joaquim Alves da Hora	21- 9.º-1853	Leça da Palmeira, Porto
Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama	21- 3.º-1853	Cerdal, Vianna do Castello
Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos.	1- 6.º-1860	S. Paio de Gramaços, Coimb.
Dr. Francisco Martins	18-10.º-1848	Campo Maior, Portalegre
Dr. Porphyrio Antonio da Silva	16- 2.º-1855	Rendufinho, Braga
Dr. José Maria Rodrigues	27- 6.º-1857	Cerdal, Vianna do Castello

DE THEOLOGIA

Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias
18-12.º-1886	6-12.º-1866	23-12.º-1866	30-10.º-1873	Decano.
24- 2.º-1870	10 e 11-2.º-1870	10- 7.º-1870	26- 2.º-1874	
13- 2.º-1873	19 e 20-3.º-1874	19- 4.º-1874	23-12.º-1875	
13- 2.º-1878	15 e 16-5.º-1879	22- 6.º-1879	11-12.º-1879	
29- 1.º-1880	2 e 3-12.º-1880	19-12.º-1880	2- 6.º-1881	Cathedraticos.
21- 2.º-1885	12- 5.º-1886	27- 6.º-1886	26- 5.º-1887	
7- 3.º-1885	28- 5.º-1886	27- 6.º-1886	26- 5.º-1887	
21- 3.º-1885	10- 6.º-1886	27- 6.º-1886	26- 5.º-1887	
25-11.º-1886	26 e 27-1.º-1888	5- 2.º-1888	6- 7.º-1888	Substituto.

Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
Dr. Manuel Nunes Giraldes.....	10- 3.º-1836	Covilhã, Castello Branco
Dr. Manuel Emygdio Garcia ...	6- 2.º-1838	Bragança
Dr. José Joaquim Fernandes Vaz	4- 3.º-1837	Trancoso, Guarda
Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro	6-2.º-1836 ⁽¹⁾	Lamego, Vizeu
Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto	17- 2.º-1843	Coimbra
Dr. José Pereira de Paiva Pitta..	25- 4.º-1840	Penacova, Coimbra
Dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães	21- 7.º-1850	Felgueiras, Porto
Dr. José Frederico Laranjo.....	20-11.º-1846	Castello de Vide, Portalegre
Dr. José Joaquim Lopes Praça..	1- 1.º-1844	Castedo, Villa Real
Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa	29- 3.º-1850	Candemil, Porto
Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa.	16- 4.º-1850	Lavos, Coimbra
Dr. Antonio Henriques da Silva	8-11.º-1850	Sabugosa, Vizeu
Dr. João Marcellino Arroyo.....	4-10.º-1861	Porto
Dr. Manuel Dias da Silva.....	1- 8.º-1856	S. ^{ta} Christ. ^a de Longos, Braga
Dr. Guilherme Alves Moreira...	21- 3.º-1861	Milheirós de Poiars, Aveiro

⁽¹⁾ Data do baptismo.

DE DE DIREITO

Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias	
18- 7.º-1859	12- 7.º-1859	31- 7.º-1859	27-11.º-1862	Decano.	
24- 7.º-1862	17- 7.º-1862	27- 7.º-1862	15-12.º-1864		
28-11.º-1863	19-11.º-1863	8-12.º-1863	15-12.º-1864		
16 -7.º-1866	7- 7.º-1866	22- 7.º-1866	15- 3.º-1871		
21- 7.º-1868	22 e 23-7.º-1868	26- 7.º-1868	23-12.º-1874		
6- 7.º-1870	18 e 19-7.º-1870	24- 7.º-1870	23-12.º-1874		
31- 5.º-1875	14 e 15-7.º-1876	16- 7.º-1876	3- 1.º-1878		Cathedraticos.
27- 5.º-1876	28- 6.º-1877	15- 7.º-1877	3- 1.º-1878		
2- 7.º-1869	21 e 22-6.º-1869	4- 7.º-1869	29-12.º-1881		
7- 3.º-1877	12 e 13-7.º-1878	21- 7.º-1878	29-12.º-1881		
17- 5.º-1877	30 e 31-1.º-1879	16- 3.º-1879	29-12.º-1881		
16- 4.º-1883	22-10.º-1884	1-11.º-1884	24-12.º-1885		
7- 5.º-1883	30-10.º-1884	1-11.º-1884	24-12.º-1885		
27- 4.º-1885	15 e 16-12.º-1886	19- 6.º-1887	5- 1.º-1888		
16- 4.º-1888	18 e 19-12.º-1889	9- 2.º-1890	12- 3.º-1891	Substituto.	

FACULDADE

Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
Dr. Manuel Pereira Dias.....	4-11.º-1833	Rezende, Vizeu
Dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte	23- 4.º-1838	Louzã, Coimbra
Dr. Manuel da Costa Alemão ...	27-11.º-1833	Coimbra
Dr. João Jacintho da Silva Corrêa	16- 6.º-1843	Benavente, Santarem
Dr. Raymundo da Silva Motta ..	25- 1.º-1840	Abrantes, Santarem
Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral	7- 7.º-1842	Ilha de S. Miguel
Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira	14- 9.º-1846	Córtes, Leiria
Dr. Augusto Antonio da Rocha..	30- 7.º-1849	Coimbra
Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior	6-10.º-1850	Poiares, Coimbra
Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios.....	11- 4.º-1853	Miranda do Corvo, Coimbra
Dr. Luiz Pereira da Costa	20- 5.º-1847	Monte Redondo, Leiria
Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire.....	7- 5.º-1857	Travanca de Lagos, Coimbra
Dr. Lucio Martins da Rocha	14-12.º-1864	Famalicão, Guarda
Dr. Francisco José da Silva Basto	28- 3.º-1869	Guimarães, Braga

DE
DE MEDICINA

Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias	
12- 7.º-1860	3- 7.º-1860	22- 7.º-1860	6-12.º-1860	Decano.	
20- 7.º-1864	8- 7.º-1864	24- 7.º-1864	29- 1.º-1867		
25- 6.º-1868	15 e 16-6.º-1868	29- 6.º-1868	30- 3.º-1871		
3- 7.º-1869	25 e 26-6.º-1869	4- 7.º-1869	30- 3.º-1871		
28- 5.º-1868	6 e 7-5.º-1868	29- 6.º-1868	30- 3.º-1871		
8- 7.º-1870	27 e 28-6.º-1869	10- 7.º-1870	15- 5.º-1873		
5- 6.º-1875	9 e 10-12.º-1875	9- 1.º-1876	22- 2.º-1877		
20- 3.º-1876	21 e 22-6.º-1876	9- 7.º-1876	5- 4.º-1882		Cathedraticos.
28- 4.º-1876	7 e 8-7.º-1876	9- 7.º-1876	29-12.º-1882		
19- 3.º-1879	7 e 8-7.º-1879	13- 7.º-1879	29-12.º-1882		
4- 3.º-1882	7 e 8-7.º-1882	16- 7.º-1882	10- 7.º-1884		
10- 4.º-1886	25 e 26-2.º-1887	5- 6.º-1887	28- 3.º-1889	Substituto.	
21- 4.º-1893	25 e 26-6.º-1894	8- 7.º-1894	27- 7.º-1895		
12- 5.º-1894	11 e 12-1.º-1895	17- 2.º-1895	27- 7.º-1895		

Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
Dr. Luiz da Costa e Almeida....	27- 3.º-1841	Lisboa
Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues	27-11.º-1841	Torres Novas
Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.....	30-12.º-1841	Porto
Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto	10- 7.º-1848	Ponte do Lima, V. do Cast.º
Dr. José Freire de Sousa Pinto..	13-8.º-1855 ⁽¹⁾	Coimbra
Dr. José Bruno de Cabedo de Almeida de Azevedo e Lencastre	28- 8.º-1860	S. Pedro do Sul, Vizeu
Dr. Augusto d'Arzilla Fonseca..	21-10.º-1853	Funchal
Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.	18- 2.º-1864	Curópos, Bragança
Dr. Henrique Manuel de Figueiredo	13- 8.º-1861	Coimbra
Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva.....	21-11.º-1864	Caminha, Vianna do Castello

(1) Data do baptismo.

E DE MATHEMATICA

Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias
18- 7.º-1862	12- 7.º-1862	20- 7.º-1862	20-12.º-1862	Decano.
26- 7.º-1869	30-6.ºe1-7.º-1869	31- 7.º-1869	3- 8.º-1870	Cathedraticos.
29- 7.º-1869	9 e 10-7.º-1869	31- 7.º-1869	28- 1.º-1873	
13- 7.º-1870	12- 6.º-1871	4- 3.º-1872	18- 2.º-1875	
10- 7.º-1878	12 e 13-11.º-1879	30-11.º-1879	13- 5.º-1880	
14- 1.º-1884	15- 7.º-1884	27- 7.º-1884	30- 4.º-1885	
3- 3.º-1884	25- 7.º-1884	27- 7.º-1884	30- 4.º-1885	
20-12.º-1884	27- 6.º-1885	28- 6.º-1885	24-12.º-1885	
14- 4.º-1886	12-10.º-1887	6-11.º-1887	5- 7.º-1888	
9- 1.º-1888	29 e 30-10.º-1888	13- 1.º-1889	25- 4.º-1889	

Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
Dr. Antonio dos Santos Viégas..	7- 4.º-1837	Covilhã, Castello Branco
Dr. Manuel Paulino d'Oliveira .	11-11.º-1837	Bragança
Dr. Julio Augusto Henriques...	15- 1.º-1838	Basto, Braga
Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata	4- 4.º-1847	Loulé, Faro
Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães1852	Rio de Janeiro (Brazil)
Dr. Antonio José Gonçalves Gui- marães	2- 6.º-1850	Tavira, Faro
Dr. Francisco José de Sousa Go- mes.....	17-12.º-1860	Braga
Dr. Henrique Teixeira Bastos...	22- 1.º-1861	Villa Cova da Lixa, Porto
Dr. Bernardo Ayres.....	13- 6.º-1868	Nogueira, Villa Real

DE PHILOSOPHIA

Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias
30- 7.º-1859	25- 7.º-1859	30-10.º-1859	22- 2.º-1860	Decano.
21- 7.º-1862	14- 7.º-1862	27- 7.º-1862	20-12.º-1862	
26- 7.º-1865	19- 7.º-1865	30- 7.º-1865	16- 5.º-1866	
27- 3.º-1871	16- 3.º-1872	14- 7.º-1872	7- 5.º-1873	
14- 1.º-1875	9- 6.º-1876	2- 7.º-1876	28- 2.º-1877	Cathedraticos.
22- 2.º-1875	14- 6.º-1876	2- 7.º-1876	28- 2.º-1877	
9- 3.º-1882	4-11.º-1882	26-11.º-1882	8- 3.º-1884	
4- 4.º-1884	30- 6.º-1884	27- 7.º-1884	28- 5.º-1885	
12 12.º-1891	22 e 23-6.º-1892	24- 7.º-1892	16- 3.º-1893	Substituto.

LENTES JUBILADOS E APOSENTADOS

Faculdade de Theologia

O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Francisco Antonio Rodrigues d'Azevedo — Lente de prima.

Dr. Damazio Jacintho Fragoso — Dicto.

Faculdade de Direito

O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Antonio Ayres de Gouvêa, Bispo de Bethsaida — Lente Cathedratico.

Conselheiro Dr. Joaquim José Paes da Silva Junior — Dicto.

Conselheiro Dr. José Dias Ferreira — Dicto.

Dr. José Braz de Mendonça Furtado — Dicto.

Conselheiro Dr. Pedro Augusto Monteiro Castello Branco — Lente de prima.

Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral — Dicto.

Faculdade de Medicina

O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos — Lente de prima.

Dr. Antonio Augusto da Costa Simões — Dicto.

Dr. Antonio Gonçalves da Silva e Cunha — Dicto.

Dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau — Dicto.

Dr. José Epiphanio Marques — Lente Cathedratico.

Faculdade de Mathematica

O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Antonio José Teixeira — Lente Cathedratico.

Faculdade de Philosophia

Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho — Lente de prima.

FACULDADE DE THEOLOGIA

PESSOAL EFFECTIVO

Lentes cathedaticos

- Dr. Luiz Maria da Silva Ramos — Lente de prima, decano e director da Faculdade — (Cathed. da 6.^a Cadeira) — Rua Borges Carneiro, n.º 43.
- Dr. Bernardo Augusto de Madureira — (Cathed. da 4.^a Cadeira) — Rua do Salvador, n.º 8.
- Commendador Dr. Manuel de Jesus Lino — (Cathed. da 8.^a Cadeira). (Accumula a regencia da Cadeira de Hebreu) — Rua do Salvador, n.º 20.
- Dr. Joaquim Alves da Hora — (Cathed. da 5.^a Cadeira) — Rua da Boa-Vista, n.º 3.
- Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama — (Cathed. da 2.^a Cadeira) — Cumeada.
- Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos — (Cathed. da 3.^a Cadeira) — Rua da Ilha, n.º 3.
- Commendador Dr. Francisco Martins — (Cathed. da 1.^a Cadeira) — Rua dos Grillos, n.º 16.
- Dr. Porphyrio Antonio da Silva — (Cathed. da 7.^a Cadeira) — Rua do Cabido, n.º 8.

Substituto

Dr. José Maria Rodrigues — Largo da Mathematica, n.º 3.
Vagos dois logares.

Fiscal — Dr. Porphyrio Antonio da Silva.

Secretario — Dr. José Maria Rodrigues.

Bedel — Francisco Lopes Lima de Macedo — Rua Raymundo Venancio Rodrigues.

Disciplinas para o curso theologico

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a Cadeira — Historia Ecclesiastica.
 2.^a » — Theologia Fundamental.

SEGUNDO ANNO

- 3.^a » — Theologia Dogmatica (1.^a parte).
 — » — (1.^a de Direito) Philosophia de Direito.

TERCEIRO ANNO

- 4.^a » — Theologia Dogmatica (2.^a parte).
 5.^a » — Theologia Moral.

QUARTO ANNO

- 6.^a » — Theologia Dogmatica (3.^a parte).
 7.^a » — Theologia Pastoral e Eloquencia Sagrada. Isagoge Bi-
 blica.
 — » — (10.^a de Direito) Direito Ecclesiastico commum.

QUINTO ANNO

- 8.^a » — Hermeneutica e Exegese Biblicas.
 — » — (13.^a de Direito) Direito Ecclesiastico Portuguez.

Disciplinas para o estado ecclesiastico

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a Cadeira — Historia Ecclesiastica.
2.^a » — Theologia Fundamental.

SEGUNDO ANNO

- » — (1.^a de Direito) Philosophia de Direito.
3.^a » — Theologia Dogmatica (1.^a parte).
5.^a » — Theologia Moral.

TERCEIRO ANNO

- 6.^a » — Theologia Dogmatica (3.^a parte).
— » — (10.^a de Direito) Direito Ecclesiastico commum.
7.^a » — Theologia Pastoral e Eloquencia Sagrada. Isagoge Biblica.

Compendios approvados para a Faculdade de Theologia

PRIMEIRO ANNO

1. ^a Cadeira	Preços
<i>Dannenmayr</i> — Institutiones Historiae Ecclesiasticae, 2 vol., Conimbr., 1855.....	\$960
Resumo da Historia da Egreja do Antigo Testamento. Coimbra, 1890.....	\$200
 2. ^a Cadeira	
<i>Dr. Eduardo Nunes</i> — Institutiones Theologiae Fundamentaliss	1\$200
Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos estudantes da Universidade. Coimbra, 1892	\$050
Biblia sacra vulgatae editionis, Sixti v Pontificis Maximi jussu recognita et Clementis VIII auctoritate edita	-\$-
 Cadeira de hebreu (<i>subsidiaria</i>)	
<i>Hermann Strak</i> — Grammaire hébraïque. Traduit de l'allemand par <i>A. Baumgartner</i> . Paris, Maisonneuve.....	-\$-
Biblia hebraica.....	-\$-

SEGUNDO ANNO

	Preços
3.^a Cadeira	
<i>Dr. Madureira</i> — Institutiones Theologiae Dogmatico-polemicae, 2 vol., 2. ^a edição, 1890.....	2\$400
<i>Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos</i> — Programma da 3. ^a Cadeira da Faculdade de Theologia. Coimbra, 1890	\$100

1.^a Cadeira de Direito

<i>Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto</i> — Programma da 1. ^a Cadeira da Faculdade de Direito—Philosophia de Direito — para o anno lectivo de 1889-1890. Coimbra, 1889.....	\$100
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------

TERCEIRO ANNO

5.^a Cadeira

<i>Schenkl</i> — Ethica Christiana, 3 vol., Conimbr., 1859.....	3\$000
-----------------------------------------------------------------	--------

QUARTO ANNO

6.^a Cadeira, 7.^a Cadeira e 10.^a de Direito

<i>Schenkl</i> — Theologiae Pastoralis Systema. Porto, 1871.....	\$900
<i>Dr. Rodrigues de Azevedo</i> — Synopsis Hermeneuticae Sacrae. Conimbr., 1862.....	\$400
Programma da 8. ^a Cadeira de Theologia, aprovado em 1886. Coimbra, 1886	\$050
Codigo Administrativo de 2 de março de 1895.....	\$250
<i>Schenkl</i> — Instituições de Direito Ecclesiastico, traducção portugueza pelo <i>Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro</i> , 2. ^a edição. Coimbra, 1888.....	2\$000

QUINTO ANNO

13.^a Cadeira de Direito

<i>Dr. Bernardino Carneiro</i> — Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez, 5. ^a edição. Coimbra, 1894.....	1\$800
— Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez, 3. ^a edição	-\$-

8.^a Cadeira

Biblia biglotta de Tischendorf.....	-\$-
-------------------------------------	------

Documentos para a matricula na Faculdade de Theologia
no anno lectivo de 1895-1896

PRIMEIRO ANNO

Alumnos ordinarios:

- Certidão de idade de 16 annos completos;
- Attestado *de vita et moribus*;
- Certificado do registo criminal;
- Certidão de approvação nos seguintes preparatorios (Decretos de 20 e 27 de outubro de 1888 e Regulamento geral dos lyceus de 12 de agosto de 1886):

Curso geral dos lyceus

- 1.º ANNO { Lingua Portugueza (¹).
- { Lingua Franceza (²).
- 2.º ANNO-Geographia (³).
- 3.º ANNO { Mathematica elementar, 1.ª parte (⁴).
- { Historia (³).

Curso de letras

- 4.º ANNO { Latim, 1.ª parte (⁵).
- { Physica, 1.ª parte (⁶).
- 5.º ANNO { Latim, 2.ª parte (⁷).
- { Philosophia elementar.
- 6.º ANNO { Latim, 2.ª parte (⁷).
- { Litteratura portugueza (⁸).
- Curso completo de Desenho.

(¹) Ou lingua e litteratura portugueza da 1.ª classe do antigo curso dos lyceus.

(²) Ou francez da 1.ª classe (2.º anno) do antigo curso dos lyceus.

(³) Ou geographia e historia da 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso dos lyceus.

(⁴) Ou mathematica da 2.ª classe do antigo curso dos lyceus (4.º anno antigo).

(⁵) Ou latim da 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso dos lyceus.

(⁶) Ou physica, chimica e historia natural, 1.ª parte, ou 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso.

(⁷) Ou lingua latina (2.ª parte) ou latim da 3.ª classe (6.º anno) do antigo curso da secção de letras.

(⁸) Ou lingua e litteratura portugueza (2.ª parte), ou 3.ª classe (6.º anno) do antigo curso.

Impostos para a matricula pagos no cofre da Universidade:

Propina academica — Decreto de 26 de junho de 1880...	11\$520
36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887...	4\$150
	<hr/>
	15\$670
6 % additionaes — Lei de 27 de abril de 1882.....	\$940
	<hr/>
	16\$610
Imposto complementar de 6 % sobre os 6 % additionaes — Lei de 30 de julho de 1890.....	\$055
	<hr/>
Total, pago por meio de sello de estampilha	<u>16\$665</u>

Conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos (vid. pagg. 35 e 36).

Alumnos para o estado ecclesiastico: os mesmos documentos que para a classe dos ordinarios, excepto o certificado do registo criminal, a propina academica e o conhecimento da compra dos livros adoptados.

SEGUNDO E TERCEIRO ANNOS

Alumnos ordinarios: Certidão do acto do anno anterior a cada um d'estes annos; propina academica e livros adoptados.

Alumnos para o estado ecclesiastico: Certidão do acto do anno anterior a cada um d'estes annos

QUARTO ANNO

Alumnos ordinarios: Certidão do acto do anno anterior; propina academica e livros adoptados.

QUINTO ANNO

Alumnos ordinarios: Certidão do acto do 4.º anno e gráu de bacharel e dos exames das linguas *grega* e *hebraica*; propina academica e livros respectivos.

Documentos para cartas de bacharel e formatura

Certidão dos actos do 4.º e 5.º annos;

Certificado do registo criminal;

Propina academica (na carta de formatura):

Imposto conforme o Decreto de 26 de junho de 1880....	17\$280
» de 36 % — Lei de 1 de setembro de 1887.....	6\$220
	<u>23\$500</u>
Imposto adicional de 6 % — Lei de 27 de abril de 1882	1\$410
	<u>24\$910</u>
Imposto complementar de 6 % sobre os 6 % additionaes	
— Lei de 30 de julho de 1890.....	\$084
	<u>24\$994</u>
Sello de verba (na carta de bacharel).....	<u>10\$000</u>

ALUMNOS MATRICULADOS

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
Primeiro anno			
1. ^a CADEIRA — <i>Historia Ecclesiastica</i> Cathedratico — Dr. Francisco Martins.	8	9	} 2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
2. ^a CADEIRA — <i>Theologia Fundamental</i> Cathedratico — Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama.	9	10	

Alumnos ordinarios

- 1 Antonio Manuel Pereira Ribeiro, filho de Duarte Pereira Dias Ribeiro, natural de Friande, concelho de Povia de Lanhoso, districto de Braga — Rua do Rego d'Agua, n.º 10.
- 2 Apollino Augusto Marques, filho de Francisco d'Oliveira Marques, natural de Coimbra — Rua dos Loyos, n.º 22.
- 3 Manuel Antonio Pereira, filho de Maria Martins Martha, natural do Couto de Cima, freguezia de Couto de Esteves, concelho de Sever do Vouga, districto de Aveiro — Rua de S. Pedro, n.º 4.
- 4 João Antonio d'Aguiar, filho de Antonio d'Aguiar, natural de Varzeas, concelho de Pesqueira, districto de Vizeu — Couraça dos Apostolos, n.º 94.
- 5 Abel da Cunha Abreu Brandão, filho de Diogo Luiz d'Abreu Brandão, natural de Tavora, concelho de Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello — Rua do Borrvalho, n.º 12.
- 6 Adolpho Pinto da Pinha, filho de Joaquim Pinto, natural de Gatão, concelho de Amarante, districto do Porto — Rua Lourenço d'Almeida e Azevedo.
- 7 Antonio Francisco de Pinho, filho de Manuel José de Pinho, natural da freguezia de Romariz, concelho de Villa da Feira, districto de Aveiro — Largo da Feira, n.º 29.
- 8 Joaquim Alves de Moura Teixeira, filho de Antonio Alves Teixeira

- de Moura, natural de Jazente, concelho de Amarante, districto do Porto — Largo da Feira, n.º 29.
- 9 Francisco Ribeiro, filho de Manuel José Ribeiro, natural da freguezia de Cabreiros, concelho e districto de Braga — Rua do Cabido, n.º 10.
- 10 Alvaro d’Azevedo Osorio, filho de Miguel Ferreira de Carvalho, natural de Tarouca, districto de Vizeu — Rua das Parreiras, n.º 22.
- 11 Antonio d’Almeida e Sousa, filho de José Simões, natural do Valle de Remigio, concelho de Mortagua, districto de Vizeu — Bairro de Sant’Anna.
- 12 Bernardo de Castro Neves, filho de José de Castro Neves e Silva, natural de Vallongo, districto do Porto — Estrada de Cellas, n.º 6.

Alumnos para o estado ecclesiastico

- 1 Alberto Ferreira Vidal, filho de Julio Ferreira Vidal, natural da freguezia de Salreu, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Couraça de Lisboa, n.º 87.
- 2 Gaspar d’Abreu de Lima, filho de João Gomes d’Abreu de Lima, natural de Santa Martha d’Arcozello, concelho de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — Rua Alexandre Herculano.

Segundo anno

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
3. ^a CADEIRA — <i>Theologia Dogmatica</i> (1. ^a parte)..... Cathedratico — Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos.	8	9	} 2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
1. ^a CADEIRA DE DIREITO	10	11 1/2	

- 1 Alexandre Francklin Soares, filho de Domingos José Soares, natural de Adaúfe, concelho e districto de Braga — Rua Alexandre Herculano.
- 2 Alvaro José d’Abreu, filho de Manuel José d’Abreu, natural da freguezia de S. João do Souto, concelho e districto de Braga — Largo do Castello, n.º 15

- 3 Antonio Augusto de Miranda, filho de Rósa Pinto, natural da freguezia de Gestação, concelho de Baião, districto do Porto — Rua das Flores, n.º 41.
- 4 Avelino José Rodrigues, filho de Daniel José Rodrigues, natural da freguezia do Britello, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Arcos do Jardim, n.º 35.
- 5 Balthasar João Furtado, filho de Miguel João Furtado, natural da freguezia de Gondifellos, concelho de Villa Nova de Famalicão, districto de Braga — Largo do Castello, n.º 15.
- 6 Florindo Nunes da Silva, filho de Manuel Nunes da Silva, natural da freguezia de Cacia, concelho e districto de Aveiro — Travessa da rua da Mathematica, n.º 8.
- 7 João Gomes de Carvalho, filho de José Gomes Giraldes Delgado, natural de Valle de Prazeres, concelho do Fundão, districto de Castello Branco — Rua do Norte, n.º 19.
- 8 João Martins de Freitas, filho de Domingos Antonio de Freitas, natural de Guimarães, districto de Braga — Rua Alexandre Herculano.
- 9 José Joaquim d'Oliveira Guimarães Junior, filho de José Joaquim d'Oliveira Guimarães, natural do Porto — Rua dos Grillos, n.º 9.
- 10 José Joaquim da Silva, filho de Antonio Joaquim da Silva, natural de Fafe, districto de Braga — Rua do Rego d'Agua, n.º 10.
- 11 Manuel Antonio Barroso Coelho, filho de Manuel Antonio Coelho d'Araujo, natural da freguezia de Encourados, concelho de Barcellos, districto de Braga — Rua da Mathematica, n.º 7.
- 12 Manuel Augusto d'Andrade, filho de Manuel Vicente d'Andrade, natural de Amarante, districto do Porto — Rua Lourenço d'Almeida e Azevedo.
- 13 Manuel Borges Pereira, filho de Antonio Pereira Marques, natural de Fulhadal, concelho de Nellas, districto de Vizeu — Rua do Guedes, n.º 23.
- 14 Manuel de Brito, filho de Manuel de Brito, natural de Cambezes, concelho de Monsão, districto de Vianna do Castello — Hotel Mondego.
- 15 Rodrigo Augusto da Silva Guimarães, filho de José Maria da Silva Guimarães, natural do Rio de Janeiro — Rua das Flores, n.º 41.
- 16 D. Thomaz Maria de Noronha, filho de D. Antonio Maria de Noronha, natural de Lisboa — Rua do Infante D. Augusto, n.º 60.

Terceiro anno

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Salida	
4. ^a CADEIRA — <i>Theologia Dogmatica</i> (2. ^a parte)..... Cathedratico — Dr. Bernardo Augusto de Madureira.	8	9	} 2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
5. ^a CADEIRA — <i>Theologia Moral</i> Cathedratico — Dr. Joaquim Alves da Hora.	1	2	

- 1 Alberto Nunes Ricca, filho de Antonio Nunes Ricca, natural de Lamego, districto de Vizeu — Rua da Trindade, n.º 5.
- 2 Alfredo de Moraes Almeida, filho de Joaquim d'Almeida, natural de Castro Daire, districto de Vizeu — Rua das Cozinhas, n.º 30.
- 3 Jayme Alves Machado, filho de José Joaquim Alves, natural da freguezia de Rebordello, concelho de Amarante, districto do Porto — Couraça dos Apostolos, n.º 53.
- 4 José Maria da Guerra Lage, filho de Candido Julio Pereira Lage, natural de Fonte Mercê, concelho de Valpassos, districto de Villa Real — Travessa da rua da Trindade.
- 5 João da Resurreição de Paiva, filho de José da Resurreição de Paiva, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua da Trindade, n.º 17.
- 6 Augusto Joaquim Alves dos Santos, filho de Manuel Joaquim Rodrigues dos Santos, natural da freguezia de Santa Maria da Cebração, concelho de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — Rua dos Militares, n.º 35.
- 7 Luiz da Cunha Brandão, filho de Luiz Ribeiro da Cunha, natural do Couto, concelho dos Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello — Couraça dos Apostolos, n.º 4.

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sabida	
Quarto anno			
6. ^a CADEIRA — <i>Theologia Dogmatica</i> (3. ^a parte)..... Cathedratico—Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.	1	2	2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
7. ^a CADEIRA — <i>Theologia Pastoral e Eloquencia Sagrada. Isagoge Biblica</i> Cathedratico — Dr. Porphyrio Antonio da Silva.	8	9	
10. ^a CADEIRA DE DIREITO.....	10	11 1/2	

- 1 Antonio Ferreira Pinto, filho de Joaquim Caetano Pinto, natural da freguezia de S. Mamede de Guizande, concelho da Feira, districto de Aveiro — Rua do Salvador, n.º 11.
- 2 Antonio Martins Malhado, filho de Francisco Martins Malhado, natural de Alpalhão, concelho de Niza, districto de Portalegre — Hospitaes da Universidade.
- 3 José Alves Corrêa da Silva, filho de Manuel Alves da Silva, natural da freguezia de S. Pedro Fins, concelho de Maia, districto do Porto — Rua do Salvador, n.º 11.
- 4 José Nave Catalão, filho de João Nave Catalão, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua das Flores, n.º 47.
- 5 José Norberto Araujo Esmeriz, filho de João Maria Araujo Esmeriz, natural de Braga — Rua do Borrvalho, n.º 38.
- 6 Luiz d'Oliveira Alves Couto, filho de José Rodrigues d'Oliveira, natural de Anta, concelho da Feira, districto de Aveiro — Rua do Forno, n.º 20.

Quinto anno

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
8. ^a CADEIRA — <i>Hermeneutica e Exegese biblicas</i> Cathedratico — Dr. Manuel de Jesus Lino.	8	9	} 2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
13. ^a CADEIRA DE DIREITO.....	10	11 1/2	

- 1 Antonio d'Azevedo Maia, filho de Manuel d'Azevedo Maia, natural de Modivas, concelho de Villa do Conde, districto do Porto Rua do Salvador, n.º 30.
- 2 Antonio Mourato Themudo, filho de José Mourato Themudo, natural de Alpalhão, concelho de Niza, districto de Portalegre — Rua do Forno, n.º 20.
- 3 Antonio Nave Catalão, filho de Jeronymo Catalão, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua do Salvador, n.º 30.
- 4 Manuel da Novoa, filho de José Maria da Novoa, natural de Canelas, freguezia de Poiares, concelho do Peso da Regua, districto de Villa Real — Largo da Feira, n.º 29.
- 5 Albino Francisco Ramos, filho de Antonio Francisco Ramos, natural de S. Thiago de Labruge, concelho de Villa do Conde, districto do Porto — Rua do Loureiro, n.º 37.
- 6 Manuel Leite Marinho, filho de José Leite Marinho, natural de Arnozella, concelho de Fafe, districto de Braga — Rua Sá de Miranda, n.º 14.
- 7 Manuel José Ferreira Troncho, filho de Manuel José Troncho, natural de Lisboa — Rua do Corpo de Deus, n.º 86, 3.º

CADEIRA DE HEBREU

(Annexa á Faculdade de Theologia em virtude do artigo 79.º da Carta de Lei de 14 de junho de 1880)

Professor — Dr. Manuel de Jesus Lino.

Horas de aula — 9-10.

Dias de aula — 2.^{as}, 3.^{as}, 4.^{as}, 6.^{as} e sabbados.

- 1 Jayme Alves Machado.
- 2 Antonio Manuel Pereira Ribeiro.
- 3 João Gomes de Carvalho.
- 4 José Joaquim d'Oliveira Guimarães Junior.
- 5 Luiz d'Oliveira Alves Couto.
- 6 Manuel Augusto d'Andrade.
- 7 José Maria Guerra Lage.
- 8 Augusto Joaquim Alves dos Santos.
- 9 Luiz da Cunha Brandão.
- 10 Manuel José Ferreira Troncho.
- 11 D. Thomaz Maria de Noronha.
- 12 José Joaquim da Silva.

Actos grandes na Faculdade de Theologia
no anno lectivo de 1894-1895

Joaquim Mendes dos Remedios, filho de Albino Mendes, natural de Niza, districto de Portalegre. — Defendeu theses em 6 e 7 de março de 1895; objecto da dissertação: *De Ethices fundamento*. — Recebeu o gráu de doutor em 28 de abril do mesmo anno.

**Estudantes premiados na Faculdade de Theologia
no anno lectivo de 1894-1895**

SEGUNDO ANNO

Accessit — Augusto Joaquim Alves dos Santos (N.º 6).

TERCEIRO ANNO

Accessit — José Alves Corrêa da Silva (N.º 3).

**Estudantes que foram declarados distintos na mesma Faculdade
no anno lectivo de 1894-1895**

PRIMEIRO ANNO

Distincto — José Joaquim da Silva (N.º 1).

QUINTO ANNO

(Sem gradação)

Distincto — José Jorge Domingues Mariz (N.º 4).

» — Manuel José dos Santos Farinha (N.º 7).

» — José d'Oliveira (N.º 9).

Mappa estatístico do movimento dos estudantes da Faculdade de Theologia, no anno lectivo de 1894-1895

Annos	Habilitados				Perderam o anno	Matriculas annulladas	Total	Total geral	Actos de estudantes de annos anteriores			
	Examinados		Repro-vados	Deixaram de fazer acto					Aprovados		Repro-vados	Total
	Nemine Discrepante	Simpliciter							Nemine Discrepante	Simpliciter		
1.º.....	12	4	-	-	1	-	17	-	1	-	1	
2.º.....	6	1	-	-	-	-	7	-	-	-	-	
3.º.....	4	3	-	-	-	-	7	-	-	-	-	
4.º.....	7	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	
5.º.....	9	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	
Total....	38	8	-	-	1	-	47	-	1	-	1	

FACULDADE DE DIREITO

PESSOAL EFFECTIVO

Lentes cathedraicos

- Conselheiro Dr. Manuel Nunes Giraldes — Lente de prima, decano e director da Faculdade — (Cathed. da 5.^a Cadeira) — Estrada da Beira.
- Dr. Manuel Emygdio Garcia — (Cathed. da 10.^a Cadeira) — Rua de Fernandes Thomaz.
- O Digno Par do Reino, Dr. José Joaquim Fernandes Vaz — (Cathed. da 11.^a Cadeira). (Accumula a regencia da 6.^a Cadeira) — Couraça de Lisboa.
- Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro — (Cathed. da 12.^a Cadeira) — Rua de Quebra Costas.
- Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto — (Cathed. da 1.^a Cadeira) — Cumeada.
- Dr. José Pereira de Paiva Pitta — (Cathed. da 13.^a Cadeira) — Travessa da rua da Trindade.
- Dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães — (Cathed. da 8.^a Cadeira) — Rua do Cabido, n.º 5.
- Dr. José Frederico Laranjo — (Cathed. da 4.^a Cadeira) — Rua do Guedes, n.º 15.
- Dr. José Joaquim Lopes Praça — (Cathed. da 9.^a Cadeira) — Rua de S. Pedro, n.º 18.
- O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa — (Cathed. da 2.^a Cadeira).
- Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa — (Cathed. da 7.^a Cadeira) — Rua dos Grillos.
- Dr. Antonio Henriques da Silva — (Cathed. da 14.^a Cadeira) — Estrada da Beira.
- Conselheiro Dr. João Marcellino Arroyo — (Cathed. da 3.^a Cadeira).
- Dr. Manuel Dias da Silva — (Cathed. da 15.^a Cadeira) — Rua dos Grillos, n.º 10.
- Vago um logar.

Substituto

Dr. Guilherme Alves Moreira — (Rege a 3.^a Cadeira) — Rua dos Grillos, n.º 10.

Vagos cinco logares.

Fiscal — Dr. Manuel Dias da Silva.

Secretario — Dr. Guilherme Alves Moreira.

Bedel — Luiz Rodrigues d'Almeida — Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 37.

 Disciplinas para o curso de Direito

PRIMEIRO ANNO

1. Cadeira — Philosophia de Direito e historia do Direito publico constitucional portuguez (*em curso biennial com a 4.^a Cadeira*).
- 2.^a » — Exposição historica do Direito Romano, accommodada á jurisprudencia patria.
- 3.^a » — Historia e principios geraes do direito civil portuguez.

SEGUNDO ANNO

- 4.^a » — Principios geraes do Direito publico interno e externo, e instituições de Direito constitucional portuguez.
- 5.^a » — Economia politica e estadistica.
- 6.^a » — Direito Civil Portuguez (*em curso biennial com a 9.^a Cadeira*).

TERCEIRO ANNO

- 7.^a » — Principios geraes e legislação portugueza sobre administração publica, sua organização, e contencioso administrativo.
- 8.^a » — Sciencia e legislação financeiras.
- 9.^a » — Direito civil portuguez.

QUARTO ANNO

- 10.^a Cadeira — Direito ecclesiastico commum e privativo da igreja portugueza, com seu respectivo processo (*em curso biennial com a 13.^a Cadeira*).
- 11.^a > — Direito commercial portuguez.
- 12.^a > — Organização judicial, theoria das acções, processo civil ordinario, comprehendendo a execução de sentenças.

QUINTO ANNO

- 13.^a > — Direito ecclesiastico portuguez.
- 14.^a > — Principios geraes do Direito penal e legislação penal portugueza.
- 15.^a > — Processos civis especiaes, summarios, summarissimos e executivos, processo commercial e criminal e pratica judicial e extrajudicial.

 Disciplinas para o curso administrativo

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a Cadeira — (*1.^a de Philosophia*) Chimica inorganica.
- 2.^a > — (*1.^a de Direito*) Philosophia de Direito e historia do Direito publico constitucional portuguez.
- 3.^a > — (*5.^a de Direito*) Economia politica e estadistica.

SEGUNDO ANNO

- 4.^a > — (*7.^a de Philosophia*) Mineralogia e Geologia.
- 5.^a > — (*4.^c de Direito*) Principios geraes de direito publico interno e externo, e instituições de direito constitucional portuguez.
- 6.^a > — (*6.^a de Direito*) Direito civil portuguez.

TERCEIRO ANNO

- 7.^a > —
- 8.^a > — (*8.^a de Direito*) Principios geraes de legislação portugueza sobre administração publica, sua organização e contencioso administrativo.
- 9.^a > — (*14.^a de Direito*) Principios geraes do Direito penal e legislação penal portugueza.

Compendios approvados para a Faculdade de Direito

PRIMEIRO ANNO

	Preços
1.^a Cadeira	
<i>Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto</i> — Programma da 1. ^a Cadeira da Faculdade de Direito — Philosophia de Direito — para o anno lectivo de 1889-1890. Coimbra, 1889.....	\$100
2.^a Cadeira	
<i>Waldeck</i> — Institutiones Juris Civilis Heineccianae. Conimbr., 1891.....	\$800
3.^a Cadeira	
<i>Dr. Coelho da Rocha</i> — Ensaio sobre a Historia do Governo e a da Legislação de Portugal, 6. ^a edição. Coimbra, 1887.	\$800
Novissima Reforma Judiciaria. Coimbra, 1894.....	\$800
Codigo Civil Portuguez, approved por carta de lei de 1 de julho de 1867, 3. ^a edição official. Coimbra, 1891... ..	1\$000
Legislação complementar do Codigo Civil Portuguez, coordenada pelo Lente da 6. ^a Cadeira. Coimbra, 1891.....	1\$400
Codigo de Processo Civil, approved pela carta de lei de 8 de novembro de 1876, seguido de um appendice contendo os diplomas legislativos que o têm completado, alterado e additado. Coimbra, 1891.....	2\$000
<i>Dr. J. J. Lopes Praça</i> — Collecção de leis e subsidios para o estudo do Direito constitucional portuguez, 2 vol.	3\$000
Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos estudantes da Universidade. Coimbra, 1892.....	\$050

SEGUNDO ANNO

4.^a Cadeira	
<i>Dr. Emygdio Garcia</i> — Programma da 4. ^a Cadeira.....	\$400
5.^a Cadeira	
<i>Dr. J. F. Laranjo</i> — Principios de Economia Politica, 2. ^a edição. Coimbra, 1891.....	-\$-

TERCEIRO ANNO

7.^a Cadeira	
Codigo Administrativo de 2 de março de 1895	\$250

Preços
 Collecção de leis, decretos, portarias, resoluções, etc., posteriores á publicação do Codigo Administrativo de 1886, que mais directamente se relacionam com o mesmo Codigo, coordenada pelo Lente cathedratico da 7.^a Cadeira..... 3\$800

8.^a Cadeira

Dr. Antonio Jardim — Principios de Finanças, 1 vol., 5.^a edição (posthuma). Coimbra, 1894..... 1\$400
Dr. Assis Teixeira — Collecção de Legislação fiscal relativa ás principaes contribuições directas, 3 vol., 3.^a edição. Coimbra, 1893.... 4\$000
 » — Collecção de Legislação fiscal relativa ao Real d'Agua, 2.^a edição, 1890.... 1\$000

QUARTO ANNO

10.^a Cadeira

Schenkl — Instituições de Direito Ecclesiastico, traducção portugueza pelo *Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro*, 2.^a edição. Coimbra, 1888..... 2\$000

11.^a Cadeira

Codigo Commercial de 1888. Coimbra, 1889 (com um Appen- dice)..... 2\$000
 Collecção de Legislação Portugueza que interpreta, completa, modifica e revoga algumas disposições do Codigo Commercial Portuguez, tom. 1.^o Coimbra, 1889, e 2.^o 1891.... 1\$200
 Codigo do processo commercial, approved por decreto de 24 de janeiro de 1895..... \$300

QUINTO ANNO

13.^a Cadeira

Dr. Bernardino Carneiro — Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez, 5.^a edição. Coimbra, 1894..... 1\$800
 » — Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez, 3.^a edição..... -§-

14. ^a Cadeira	Preços
Codigo Penal de 1852 e Nova Reforma Penal de 1884.....	\$400
Codigo Penal de 16 de setembro de 1886, 2. ^a edição. Coimbra, 1892.....	\$400
Collecção de legislação criminal.....	-8-

**Documentos para a matricula na Faculdade de Direito
no anno lectivo de 1895-1896**

PRIMEIRO ANNO

Alumnos ordinarios:

Certidão de idade de 16 annos completos;

Certidão de approvação nos seguintes preparatorios (Decretos de 20 e 27 de outubro de 1888 e Regulamento geral dos lyceus de 12 de agosto de 1886):

Curso geral dos lyceus

- 1.^o ANNO { Lingua portugueza (1).
 { Lingua franceza (2).
- 2.^o ANNO-Geographia (3).
- 3.^o ANNO { Mathematica elementar, 1.^a parte (4).
 { Historia (3).

(1) Ou lingua e litteratura portugueza da 1.^a classe do antigo curso dos lyceus.

(2) Ou francez da 1.^a classe (2.^o anno) do antigo curso dos lyceus.

(3) Ou geographia e historia da 2.^a classe (4.^o anno) do antigo curso dos lyceus.

(4) Ou mathematica da 2.^a classe do antigo curso dos lyceus (4.^o anno antigo).

Curso de letras

- 4.º ANNO { Latim, 1.ª parte (1).
 { Physica, 1.ª parte (2).
- 5.º ANNO { Latim, 2.ª parte (3).
 { Philosophia elementar.
- 6.º ANNO { Latim, 2.ª parte (3).
 { Litteratura portugueza (4).
 Curso completo de Desenho.

Impostos para a matricula pagos no cofre da Universidade:

Propina academica — Decreto de 26 de junho de 1880...	14\$400
36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887...	5\$185
	<u>19\$585</u>
6 % addicionaes — Lei de 27 de abril de 1882	1\$175
	<u>20\$760</u>
Imposto complementar de 6 % sobre os 6 % addicionaes — Lei de 30 de julho de 1890	\$070
Total, pago por meio de sello de estampilha	<u>20\$830</u>

Conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos (vid. pagg. 52-54).

SEGUNDO, TERCEIRO, QUARTO E QUINTO ANNOS

Certidão de aprovação no acto anterior a cada um d'estes annos, pagamento da propina academica e dos livros respectivos.

(1) Ou latim da 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso dos lyceus.

(2) Ou physica, chimica e historia natural, 1.ª parte, ou 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso.

(3) Ou lingua latina (2.ª parte) ou latim da 3.ª classe (6.º anno) do antigo curso da secção de letras.

(4) Ou lingua e litteratura portugueza (2.ª parte), ou 3.ª classe (6.º anno) do antigo curso.

Documentos para cartas de bacharel e formatura

Certidão dos actos do 4.º e 5.º annos;	
Certificado do registo criminal;	
Propina academica (na carta de formatura):	
Imposto conforme o Decreto de 26 de junho de 1880....	23\$040
» de 36 % — Lei de 1 de setembro de 1887.....	8\$294
	<hr/>
	31\$334
Imposto adicional de 6 % — Lei de 27 de abril de 1882	1\$880
	<hr/>
	33\$214
Imposto complementar de 6 % sobre os 6 % additionaes	
— Lei de 30 de julho de 1890.....	\$112
	<hr/>
Total réis.....	33\$326
	<hr/>
Sêllo de verba (na carta de bacharel).....	10\$000
	<hr/>

ALUMNOS MATRICULADOS (1)

Primeiro anno	Horas				Dias de aula
	1. ^a Turma		2. ^a Turma		
	Entrada	Sahida	Entrada	Sahida	
1. ^a CADEIRA— <i>Philosophia de Direito</i> , etc..... Cathedratico — Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto.	10	11 1/2	11 1/2	1	2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sab- bados.
2. ^a CADEIRA— <i>Exposição Historica do Direito Romano</i> Cathedratico — Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa. — Accumulam a regencia d'esta Cadeira, 1. ^a turma o Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto, 2. ^a turma o Dr. Guilherme Alves Moreira.	1	2 1/2	1	2 1/2	
3. ^a CADEIRA — <i>Historia e principios geraes do Direito Civil Portuguez</i> Cathedratico — Dr. João Marcelino Arroyo.—Rege esta Cadeira o Dr. Guilherme Alves Moreira.	10	11 1/2	11 1/2	1 1/2	

1 Abel de Mesquita Guimarães, filho de Joaquim Bernardino Guimarães, natural do Porto — Rua dos Grillos, n.º 16.

2 Accacio Augusto Xavier d'Andrade, filho de Basilio Augusto Xavier d'Andrade, natural de Coimbra — Rua Martins de Carvalho, n.º 45.

(1) O decreto de 26 de outubro de 1853 auctorisou o Conselho da Faculdade de Direito a ensaiar o methodo de ensino por lições alternadas, e é este o adoptado para todas as Cadeiras da Faculdade.

O curso do 1.º anno de Direito foi desdobrado em duas turmas, em virtude da auctorisação concedida por officio da Direcção Geral de Instrucção Publica de 28 de outubro de 1895.

- 3 Adelino Paes da Silva, filho de Joaquim José Paes da Silva, natural de Coimbra — Travessa da rua do Norte, n.º 2.
- 4 Adolpho Augusto d'Oliveira Coutinho, filho de Joaquim Tavares Coutinho, natural de Castellões, concelho de Cambra, districto de Aveiro — Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 69.
- 5 Adolpho da Fonseca Magalhães da Costa e Silva, filho de Roberto Talone da Costa e Silva, natural de Lisboa — Rua do Norte, n.º 35.
- 6 Adolpho Godfroy de Abreu e Lima, filho de Arthur Jorge Rubin de Abreu de Lima e Sousa, natural de Lisboa — Rua do Forno, n.º 2.
- 7 Adolpho dos Remedios Raposo, filho de Vicente Julio Raposo, natural de Villa Franca de Xira, districto de Lisboa — Rua da Alegria, n.º 31.
- 8 Adriano Marcolino Pires, filho de José Joaquim Pires, natural de Moncorvo, districto de Bragança — Rua da Trindade, n.º 30.
- 9 Affonso Lopes Vieira, filho de Affonso Xavier Lopes Vieira, natural de Leiria — Arcos do Jardim, n.º 8.
- 10 Ayres Adolpho Pinto da Silva, filho de Manuel Francisco da Silva Sobrinho, natural da freguezia de Santa Cruz do Douro, concelho de Baião, districto do Porto — Rua Sá de Miranda, n.º 14.
- 11 Alberto Antonio da Silva e Costa, filho de Agostinho da Costa Nogueira, natural de Aldeia de Joannes, concelho do Fundão, districto de Castello Branco — Rua da Trindade, n.º 55.
- 12 Alberto Augusto Soares de Moura Quintella, filho de Luiz Pinto Coelho Soares de Moura, natural da freguezia de Nespereira, concelho de Louzada, districto do Porto — Rua do Museu, n.º 1.
- 13 Alberto José Guerra, filho de Jeronymo Maximino Guerra, natural de Felgar, concelho de Moncorvo, districto de Bragança.
- 14 Alberto Nogueira Lemos, filho de José Pereira Lemos, natural da freguezia de Alquerubim, concelho de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro — Rua do Infante D. Augusto, n.º 54.
- 15 Alberto Pereira de Sá Sotto Maior, filho de Antonio Pereira de Sá Souto Maior, natural de Seixas, concelho de Caminha, districto de Vianna do Castello — Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 69.
- 16 Alberto Pinheiro Torres, filho de Antonio Maria Pinheiro Torres, natural de Braga — Rua da Trindade, n.º 30.
- 17 Alberto de Serpa Cruz, filho de Antonio Francisco da Cruz, natural de Figueiró dos Vinhos, districto de Leiria — Couraça dos Apostolos, n.º 20.

- 18 Alexandre Alves Soares, filho de Alexandre Alves Henriques de Sousa, natural de Celorico da Beira, districto da Guarda — Rua Borges Carneiro, n.º 14.
- 19 Alfredo Cesar Osorio, filho de Rufino Cesar Osorio, natural de S. Pedro de Paus, concelho de Rezende, districto de Vizeu — Rua da Mathematica.
- 20 Alvaro de Gouvêa Brandão, filho de Antonio d'Andrade Brandão, natural da freguezia de Sanche, concelho de Amarante, districto do Porto — Largo da Feira, n.º 29.
- 21 Amadeu Gentil de Menezes, filho de Leopoldo Francisco de Menezes, natural do Porto — Cidral.
- 22 Amadeu Paes Borges de Brito, filho de Manuel Paes Borges, natural de Nellas, districto de Vizeu — Estrada de Cellas, n.º 6.
- 23 Amadeu Valente de Mesquita, filho de Carolina Rosa, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 133.
- 24 Annibal Metello de Napoles e Lemos, filho de Margarida de Jesus Marques, natural de Pinhel, districto da Guarda — Rua do Norte, n.º 15.
- 25 Antonio Amaro Conde, filho de Amaro José Conde, natural de Lisboa — Arcos do Jardim, n.º 69.
- 26 Anthero Barreiros Saraiva, filho de João Gerardo Marques Saraiva, natural de Figueira de Castello Rodrigo, districto da Guarda — Rua das Flores, n.º 3.
- 27 Antonio Alves da Silva, filho de José Marinho da Cunha, natural da freguezia de Carvalhos, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 10.
- 28 Antonio d'Azevedo Athaide, filho de Antonio d'Azevedo Athaide Sousa Menezes, natural da freguezia de S. Thomé de Vade, concelho de Ponte de Barca, districto de Vianna do Castello — Rua Alexandre Herculano.
- 29 Antonio Carlos Borges, filho de José Joaquim Borges, natural de Cortiçô da Serra, concelho de Celorico da Beira, districto da Guarda — Rua das Esteirinhas, n.º 10.
- 30 Antonio Domingos Vianna, filho de Sebastião Domingos Vianna, natural do Porto.
- 31 Antonio de Faria Lima, filho de Antonio Sebastião da Silva Lima, natural dos Arcos de Valle-de-Vez, districto de Vianna do Castello — Rua do Rego d'Agua, n.º 10.
- 32 Antonio José Barroso da Veiga, filho de Jayme Coriolano Henriques Leça da Veiga, natural de Lisboa — Arcos do Jardim, n.º 69.

- 33 Antonio José Vaz de Freitas Guimarães, filho de Manuel Joaquim Vaz da Silva Valente, natural da freguezia da Murtoza, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Travessa da rua do Norte, n.º 9.
- 34 Antonio Maria de Meirelles, filho de Gonçalo Christovão de Meirelles, natural de Coimbra — Largo da Sé Velha, n.º 29.
- 35 Antonio Marques das Neves Mantas, filho de Antonio Marques da Cunha Mantas, natural da Guarda — Rua das Esteirinhas, n.º 2.
- 36 Antonio Rodrigues d'Almeida Ribeiro, filho de Antonio Rodrigues d'Almeida Ribeiro, natural do Sabugal, districto da Guarda — Rua dos Estudos, n.º 24.
- 37 Armando Ribeiro Cabral, filho de paes incognitos, natural de Mesquitella concelho de Celorico da Beira, districto da Guarda — Rua da Trindade, n.º 10.
- 38 Arnaldo Freire, filho de José Joaquim Dias, natural de Santarem — Largo de D. Luiz.
- 39 Arthur Alberto Lopes Cardoso, filho de Julio Cesar Lopes Cardoso, natural da Povoia de Varzim, districto do Porto — Rua do Guedes, n.º 3.
- 40 Arthur Augusto d'Oliveira Valente, filho de José Justiniano d'Oliveira Valente, natural de Avanca, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Couraça de Lisboa, n.º 87.
- 41 Arthur Gregorio Pereira da Silva Nobre, filho de pais incognitos, natural do Porto — Bairro de Sant'Anna.
- 42 Augusto Cesar Corrêa d'Aguiar, filho de Abilio Cesar Henriques d'Aguiar, natural de Aveiro — Couraça de Lisboa, n.º 52.
- 43 Avelino Julio Pereira e Sousa, filho de José Joaquim Pereira e Sousa, natural de Villa Nova de Foscôa, districto da Guarda — Rua da Trindade, n.º 30.
- 44 Basilio Augusto Vieira Pinto, filho de Anna Pacheco, natural da freguezia de Barrozas, concelho de Louzada, districto do Porto — Rua do Borrvalho, n.º 24.
- 45 Benjamim d'Almeida Ferreira, filho de Manuel Maria Lopes d'Almeida Ferreira, natural de Vizeu — Palacios Confusos, n.º 24.
- 46 Bento Augusto Pereira de Carvalho, filho de Bento Alberto Pe-de Carvalho, natural da freguezia de S. Martinho d'Arvore, concelho e districto de Coimbra — Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 16.
- 47 Bento d'Oliveira Cardoso e Castro, filho de Alexandre Cardoso,

- natural da freguezia de S. João Baptista do Grillo, concelho de Baião, districto do Porto — Rua de Sub-Ripas.
- 48 Candido Pedro de Viterbo, filho de Francisco Pedro de Viterbo, natural de Vallongo, districto do Porto — Rua da Sophia, Quartel do Regimento de Infantaria n.º 23.
- 49 Candido Ribeiro do Amaral, filho de José Ribeiro do Amaral, natural de Gouvêa, districto da Guarda — Rua do Norte, n.º 19.
- 50 Carlos Luiz Simões Ferreira, filho de Luiz Carlos Simões Ferreira, natural da Louzã, districto de Coimbra — Estrada da Beira, n.º 34.
- 51 Carlos Manuel de Carvalho Granja, filho de Candido Francisco de Carvalho Granja, natural de Villa Nova de Cerveira, concelho de Valença, districto de Vianna do Castello — Rua Lourenço d'Almeida e Azevedo.
- 52 Constancio Arnaldo de Carvalho, filho de Maria Elisa de Carvalho, natural de Moncorvo, districto de Bragança — Rua do Guedes, n.º 3.
- 53 Cypriano da Rocha Barbosa, filho de José da Rocha Barbosa, natural da freguezia de S. Martinho, concelho de Penafiel, districto do Porto — Rua da Moeda, n.º 29.
- 54 Diogo Augusto Loureiro Polonio, filho de Augusto de Loureiro Polonio, natural de Santar, concelho de Nellas, districto de Vizeu — Arcas d'Agua, n.º 77.
- 55 Domingos Rodrigues da Costa, filho de Domingos Rodrigues Pereira da Costa, natural de Villa Nova de Famalicão, districto de Braga — Rua do Cabido, n.º 10.
- 56 Eduardo Augusto Bordallo, filho de Alfredo Augusto Magalhães da Costa Freire, natural da freguezia de Escalhão, concelho de Figueira de Castello Rodrigo, districto da Guarda — Rua de S. Jeronymo, n.º 7.
- 57 Elisiario da Motta Veiga Casal, filho de Elisiario Vaz Preto Casal, natural de Ceia, districto da Guarda — Rua Castro Mattoso.
- 58 Emygdio Navarro, filho de Antonio José Lopes Navarro, natural de Amarante, districto do Porto — Pateo do Castilho, n.º 43.
- 59 Ernesto Nunes Lobo, filho de José Antonio Rodrigues Nunes, natural de Oliveira do Hospital, districto de Coimbra — Rua occidental de Mont'Arroyo, n.º 6.
- 60 Fernando de Brito, filho de José Corrêa de Brito, natural de Tábuá, districto de Coimbra — Rua dos Coutinhos, n.º 13.
- 61 Fernando Pinto de Mendonça Ferrão, filho de Bernardo José

- Pinto Ferrão, natural da Feira, districto de Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 15.
- 62 Francisco Alves Corrêa d'Araujo, filho de João Alves Corrêa d'Araujo, natural da freguezia de Requião, concelho de Villa Nova de Famalicão, districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 5.
- 63 Francisco Carvalhal da Silveira Bettencourt, filho de Frederico Carvalhal da Silveira Telles Bettencourt, natural da Praia (Cabo Verde) — Rua dos Militares, n.º 28.
- 64 Francisco Freire Falcão, filho de José Freire de Carvalho Falcão, natural de Castello Mendo, concelho de Almeida, districto da Guarda — Estrada da Beira.
- 65 Francisco Henrique de Sousa Romeiras Junior, filho de Francisco Henrique de Sousa Romeiras, natural de Montemor-o-Novo, districto de Evora — Rua do Loureiro, n.º 31.
- 66 Francisco dos Santos Pereira de Vasconcellos, filho de Francisco dos Santos Pereira, natural do Porto — Rua dos Coutinhos, n.º 3.
- 67 Gil Ayres Alcoforado, filho de Antonio Maria Alcoforado, natural de Vouzella, districto de Vizeu — Rua da Ilha, n.º 8.
- 68 Jacintho Ignacio Fialho, filho de Ignacio Jacintho Fialho, natural de Ferreira do Alentejo, districto de Beja — Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 69.
- 69 Jayme d'Abreu Sampaio, filho de José Carneiro de Sampaio e Silva, natural do Porto — Largo da Sé Velha.
- 70 Jayme Guilherme Pimentel de Faro, filho de Francisco de Faro Oliveira, natural do Porto — Rua Borges Carneiro, n.º 14.
- 71 Jeronymo do Couto Rosado, filho de Jeronymo do Couto e Sousa, natural de Ceia, districto da Guarda — Rua dos Anjos, n.º 30.
- 72 João Alfredo de Moraes, filho de Francisco Bernardo de Moraes, natural da freguezia de Bagueixe, concelho de Macedo de Cavalleiros, districto de Bragança — Couraça dos Apostolos, n.º 53.
- 73 João Antonio d'Azevedo Junior, filho de João Antonio d'Azevedo, natural de Terena, concelho do Alandroal, districto de Evora.
- 74 João Baptista Rodrigues, filho de Antonio Augusto Rodrigues, natural de Bragança — Rua da Mathematica, n.º 21.
- 75 João Baptista da Silva, filho de Valentim Manuel da Silva, natural de Valle de Juncal, freguezia de Abambres, concelho de Mirandella, districto de Bragança — Couraça dos Apostolos, n.º 53.
- 76 João de Campos Ferreira Lima, filho de José Antonio Ferreira

- 7N
- Lima (Visconde de Ferreira Lima), natural de Lisboa — Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 79.
- 77 João Damasceno Ramalho, filho de João José Ramalho, natural de Santo Aleixo, concelho de Monforte, districto de Portalegre — Rua do Loureiro, n.º 31.
- 78 João Eloy Pereira Nunes Cardoso, filho de Jonathas Rachel Pereira, natural de S. Thomé (Africa Occidental) — Estrada da Beira.
- 79 João de Meirelles e Vasconcellos, filho de Francisco de Meirelles Leite Pereira d'Abreu e Sousa, natural de Villa do Conde, districto do Porto — Quinta dos Solitarios, Cidral.
- 80 João da Nobrega Araujo, filho de João Pinto d'Araujo, natural de Pelotas (Brazil) — Couraça de Lisboa, n.º 57.
- 81 João de Penha Salema Coutinho, filho de João Augusto de Penha Coutinho, natural de Odemira, districto de Beja — Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 72.
- 82 João Simões d'Oliveira, filho de Antonio Simões d'Oliveira, natural de Coura, freguezia de Moledo, concelho de Castro Daire, districto de Vizeu — Estrada da Beira.
- 83 João Victorino Mealha, filho de José Victorino Mealha, natural de Silves, districto de Faro — Rua Sá de Miranda, n.º 14.
- 84 Joaquim Augusto Maduro, filho de paes incognitos, natural de Portalegre — Rua de S. Pedro, n.º 7.
- 85 Joaquim Augusto da Silva Moura, filho de Adelaide Sophia Soares de Moura, natural de Meinêdo, concelho de Louzada, districto do Porto — Rua do Forno, n.º 13.
- 86 Joaquim Hermano Ribeiro da Costa, filho de José Ribeiro da Costa, natural do Cartaxo, districto de Santarem — Rua da Trindade, n.º 25.
- 87 Joaquim Lopes Portelheiro Junior, filho de Joaquim Lopes Portelheiro, natural de Vaiamonte, concelho de Monforte, districto de Portalegre — Rua do Loureiro, n.º 31.
- 88 Joaquim Maciel da Costa, filho de Ventura José da Costa, natural de S. Martha, concelho e districto de Vianna do Castello — Couraça dos Apostolos, n.º 22.
- 89 Joaquim Pereira de Carvalho, filho de José Pereira de Carvalho, natural de Confulcos, freguezia de Cambra, concelho de Vouzella, districto de Vizeu — Rua das Flores, n.º 49.
- 90 José d'Albuquerque Alvares Pinho, filho de Antonio Marques d'Albuquerque, natural de Celorico da Beira, districto da Guarda — Rua da Ilha, n.º 8.

- 91 José d'Assis Coelho, filho de Francisco José Coelho, natural de Odivellas, concelho de Loures, districto de Lisboa — Arcos do Jardim, n.º 27.
- 92 José Augusto de Paula Nogueira, filho de Manuel Martins Nogueira, natural de Góes, districto de Coimbra — Rua do Carmo, n.º 44, 2.º
- 93 José Cesar de Carvalho Pinto Coelho Valle e Vasconcellos, filho de Augusto Cesar de Carvalho Valle e Vasconcellos, natural da freguezia de Cavez, concelho de Cabeceiras de Basto, districto de Braga — Rua da Mathematica, n.º 7.
- 94 José Corrêa Nunes Junior, filho de José Corrêa Nunes, natural de S. Thomé — Rua Castro Mattoso.
- 95 José Cosmelli Cancelli, filho de Manuel Rodrigues Cancelli, natural de Lisboa — Rua dos Penedos, n.º 7.
- 96 José Dias, filho de João Dias, natural de Quintella, concelho de Ceia, districto da Guarda — Rua de S. Jeronymo, n.º 7.
- 97 José Emygdio Soares Costa Cabral, filho de Emygdio Augusto da Costa Cabral, natural de Penafiel, districto do Porto — Terreiro de Santo Antonio, n.º 6.
- 98 José Ferreira da Silva e Sá, filho de Antonio Ferreira da Silva e Sá, natural da freguezia de Vairão, concelho de Villa do Conde, districto do Porto — Rua de Thomar.
- 99 José Fialho Ferro Lopes Tavares, filho de José Joaquim Lopes Tavares, natural de Serpa, districto de Beja — Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 69.
- 100 José Luciano de Castro Pires Corte Real, filho de Domingos Manuel Estevão Pires, natural de Salreu, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Couraça de Lisboa, n.º 99.
- 101 José Manuel de Sousa Bagorro, filho de Manuel Caldeira Bagorro, natural de Alpalhão, concelho de Niza, districto de Portalegre — Rua dos Estudos, n.º 44.
- 102 José Maria d'Almeida, filho de Antonio José d'Almeida, natural de Condeixa-a-Nova, districto de Coimbra — Becco dos Militares, n.º 23.
- 103 José Maria Ferreira Montalvão, filho de Maria do Espirito Santo Ferreira Montalvão, natural da freguezia de S. Miguel de Outeiro Secco, concelho de Chaves, districto de Villa Real — Rua Borges Carneiro, n.º 14.
- 104 José Maria d'Oliveira Mattos, filho de José Maria d'Oliveira Mattos, natural de Arganil, districto de Coimbra — Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 61.

- 105 José Miguel d'Almeida, filho de Antonio Leonardo d'Almeida, natural de Móra, districto de Evora — Rua dos Estudos, n.º 44.
- 106 José Nunes da Silva, filho de João Celestino da Silva, natural de Elvas, districto de Portalegre — Travessa da rua do Cabido, n.º 10.
- 107 José Pereira Bessa Junior, filho de José Pereira Bessa, natural da freguezia de Magrellos, concelho de Marco de Canavezes, districto do Porto — Bairro de S. José.
- 108 Julio Henrique d'Abreu, filho de Antonio Marcellino d'Abreu, natural de Moncorvo, districto de Bragança — Rua do Guedes, n.º 3.
- 109 Leandro Nunes Vieira Junior, filho de Leandro Nunes Vieira, natural de Machico, districto do Funchal — Arcos do Jardim, n.º 51.
- 110 Luciano Tavares Móra, filho de Manuel Justiniano Móra, natural de Aldeia Gallega do Ribatejo, districto de Lisboa — Cou-raça de Lisboa, n.º 133.
- 111 Luiz d'Albuquerque Pimentel e Vasconcellos, filho de José d'Albuquerque Pimentel e Vasconcellos, natural de Fornos d'Algodres, districto da Guarda — Rua do Norte, n.º 29.
- 112 Luiz Moreira de Sousa, filho de Albino de Sousa Coelho, natural de Baltar, concelho de Paredes, districto do Porto — Rua da Trindade, n.º 62.
- 113 Manuel Joaquim Carneiro, filho de José Bernardo Carneiro, natural de S. Thiago de Guilhofrei, concelho de Vieira, districto de Braga — Rua do Guedes, n.º 3.
- 114 Manuel Joaquim Wendel dos Reis, filho de Manuel Joaquim dos Reis, natural do Porto — Arco do Bispo, n.º 3.
- 115 Manuel José de Sousa Morato, filho de Epiphonio José de Sousa Morato, natural de Chaves, districto de Villa Real — Rua das Flores, n.º 3.
- 116 Manuel Moreira da Fonseca Junior, filho de Manuel Moreira da Fonseca, natural da freguezia de Fornos, concelho de Castello de Paiva, districto de Aveiro — Rua dos Estudos, n.º 17.
- 117 Manuel de Paiva Pessoa, filho de Pedro Augusto Pessoa, natural de Castello Branco — Rua da Trindade, n.º 69.
- 118 Manuel Rodrigues Ventura, filho de Bernardo Rodrigues Ven-tura, natural de Torgal, concelho de Castanheira de Pera, districto de Leiria — Bairro de Santa Thereza, n.º 3.
- 119 Manuel da Silva Cordeiro, filho de Joaquim Marques Cordeiro,

- natural de Idanha-a-Nova, districto de Castello Branco — Rua do Forno, n.º 2.
- 120 Manuel Telles Feio, filho de Manuel Telles Feio, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua das Flores, n.º 47.
- 121 Mario Fernandes Nogueira Ramos, filho de Manuel Nogueira Ramos, natural de Goes, districto de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 115.
- 122 Miguel d'Azevedo Athayde Sousa Menezes, filho de Antonio d'Azevedo Athayde Sousa Menezes, natural da freguezia de Beiral de Lima, districto de Vianna do Castello — Rua Alexandre Herculano.
- 123 Norberto José das Neves, filho de José Norberto das Neves, natural do Fundão, districto de Castello Branco — Bairro de Santa Thereza.
- 124 Norberto de Vasconcellos Mascarenhas Pedroso, filho de José de Vasconcellos Mascarenhas Pedroso, natural da Chamusca, districto de Santarem — Rua do Norte, n.º 11.
- 125 Seraphim Monteiro Castello, filho de José Monteiro, natural da freguezia de Lameiras, concelho de Pinhel, districto da Guarda — Rua do Norte, n.º 19.
- 126 Severo Portella, filho de Antonio Joaquim Rodrigues Portella, natural do Porto — Rua do Norte, n.º 11.
- 127 Simão José, filho de José Simão, natural da freguezia de Bouçacova, concelho de Pinhel, districto da Guarda — Rua Borges Carneiro, n.º 14.
- 128 Theotónio José da Fonseca, filho de Antonio José da Fonseca, natural da freguezia de Santa Eulalia do Rio Covo, concelho de Barcellos, districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 7.
- 129 Thomaz Megre Restier Junior, filho de Thomaz Megre Restier, natural do Porto — Rua do Cabido, n.º 10.
- 130 Trajano Teixeira Bastos, filho de Francisco José Teixeira Bastos, natural de Campanhã, districto do Porto — Rua Raymundo Venancio Rodrigues.
- 131 Valentim de Sousa Corrêa Junior, filho de Valentim de Sousa Corrêa, natural da Bahia (Brazil) — Rua Sá de Miranda, n.º 54.
- 132 Vicente José Duarte Sanches, filho de pai incognito, natural de Castello Branco — Largo de D. Luiz.
- 133 Ricardo Anjos Jardim, filho do Conde de Valenças, natural de Lisboa — Rua Fernandes Thomaz.

- 134 Manuel Isaias Abundio da Silva, filho de Luiz José da Silva, natural de Vianna do Castello — Marco da Feira, n.º 28.
- 135 Arthur de Mello Freitas Pinto, filho de Ermelinda Ferreira Bicha, natural de Agueda, districto de Aveiro — Rua Castro Mattoso.
- 136 Augusto Lopes Carneiro, filho de Antonio Lopes Carneiro, natural do Porto — Rua da Trindade, n.º 2.
- 137 Francisco Morão Marques de Paiva, filho de Jayme Francisco Nunes Marques de Paiva, natural de Castello Branco — Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 72.
- 138 Antonio Ferreira Soeiro, filho de José Henriques Ferreira d'Olival e Santa Eulalia, natural de Paradella, concelho de Taboação, districto de Vizeu — Rua da Ilha, n.º 8.
- 139 Antonio Pereira da Cunha, filho de Antonio Pereira da Cunha e Costa, natural de Ovar, districto de Aveiro — Pateo do Castello, n.º 42.
- 140 José Teixeira de Macedo, filho de Elisa dos Santos, natural de Anreade, concelho de Resende, districto de Vizeu — Bairro de Santa Clara.
- 141 Manuel Simões da Costa, filho de José Simões, natural de Cacia, districto de Aveiro — Couraça de Lisboa, n.º 93.
- 142 Carlos Alberto Martins de Macedo, filho de João Antunes de Macedo, natural de Taboa, districto de Coimbra — Rua das Esteirinhas, n.º 10.
- 143 Justino José Corrêa, filho de José Bernardino Corrêa, natural de Reboreda, concelho de Villa Nova de Cerveira, districto de Vianna do Castello — Rua dos Coutinhos, n.º 27.
- 144 Pedro Antonio d'Almeida, filho de Manuel Antonio d'Almeida, natural de Armental, concelho de Macieira de Cambra, districto de Aveiro — Rua do Cabido, n.º 6.
- 145 Antonio Augusto de Miranda. (*Vid. 2.º anno theologico, ordinario n.º 3.*)
- 146 José de Campos Paes do Amaral, filho de Antonio de Campos Paes do Amaral, natural de Castellejo, districto de Castello Branco — Rua do Borrvalho, n.º 31.
- 147 José Julio da Silva Anachoreta, filho de José Manuel da Silva Anachoreta, natural de Santarem — Largo de D. Luiz.
- 148 Raul Toscano Pereira de Resende, filho de Abel Toscano Pereira de Resende, natural de Arrifana, concelho da Feira, districto de Aveiro — Rua da Trindade, n.º 5.
- 149 Joaquim de Gusmão Macedo Navarro d'Andrade, filho de José

- Navarro de Paiva Pereira d'Andrade, natural de Fundão, districto de Castello Branco — Rua da Mathematica, n.º 10.
- 150 Francisco Fernandes Rosa Falcão, filho de Mathias Fernandes Falcão, natural de Miranda do Corvo, districto de Coimbra — Rua dos Coutinhos, n.º 27.
- 151 Manuel José Gomes Braga, filho de Manuel José Gomes Braga, natural do Rio Grande do Sul (Brazil) — Rua do Borrvalho, n.º 19.
- 152 Manuel Luiz d'Almeida Pessanha, filho de Francisco Antonio d'Almeida Pessanha, natural de Lamego, districto de Vizeu — Rua do Norte, n.º 15.
- 153 Rodolpho Bettencourt Rosa, filho de José Maria da Rosa, natural da Horta (Ilha do Fayal) — Rua das Esteirinhas, n.º 10.
- 154 Joaquim Borges Marvão, filho de Miguel Borges Garcia, natural de Villa Nova de Tazem, districto da Guarda — Travessa da rua da Trindade, n.º 11.
- 155 Mario Emilio Ochôa, filho de Francisco Antonio Ochôa, natural de Bragança — Rua da Trindade, n.º 58.
- 156 João Gil Vieira Pinto, filho de Albina Carolina Corrêa de Jesus, natural de Resende, districto de Vizeu — Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 72.
- 157 Accacio Ludgero d'Almeida Furtado, filho de Francisco de Paula Furtado, natural da Lourinhã, districto de Lisboa — Estrada da Beira.
- 158 Francisco Carlos Soares, filho de Maria Luiza Corrêa de Mello, natural de Lisboa — Rua da Mathematica, n.º 21.
- 159 Guilhermino Martins Saraiva, filho de Antonio Saraiva de Sousa, natural de Caria, concelho da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua dos Anjos, n.º 30.
- 160 Abel de Mendonça, filho de Alvaro de Mendonça Machado d'Araujo, natural de Abreiro, concelho de Mirandella, districto de Bragança — Rua dos Grillos, n.º 3.
- 161 Hermano da Silva Motta, filho de Herculano Botelho Motta, natural da Villa da Ribeira Grande (Ilha de S. Miguel, Açores) — Rua dos Grillos, n.º 3.
- 162 Humberto de Bettencourt Medeiros e Camara, filho de Manuel Francisco de Medeiros e Camara, natural de Ponta Delgada (Açores) — Arcos do Jardim, n.º 15.
- 163 Marianno Sequeira Feyo, filho de Marianno de Sousa Feyo, natural de Beja — Rua Sá de Miranda, n.º 38.
- 164 Antonio de Queiroz Ribeiro, filho de Gaspar de Queiroz Botelho

- d'Almeida e Vasconcellos, natural de Refojos do Lima, districto de Vianna do Castello — Rua dos Militares, n.º 8.
- 165 Antonio Henrique Gomes, filho de José Maria Gomes Crespo, natural de Villa Nova de Cerveira, districto de Vianna do Castello — Rua Lourenço d'Almeida e Azevedo.
- 166 Francisco Maria Guerra, filho de Valentim Guerra, natural de Sendim, concelho de Miranda do Douro, districto de Bragança — Palacios Confusos, n.º 10.
- 167 Delphim Oscar de Mattos Amaral, filho de Caetano José do Amaral, natural de Vizeu — Rua do Norte, n.º 29.
- 168 Porphyrio Xavier d'Abreu Pinto da Cunha e Silva, filho de João Xavier d'Abreu Pinto da Cunha e Silva, natural de Valdreu, concelho de Villa Verde, districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 7.
- 169 Domingos de Barros Teixeira de Mendonça, filho de José de Barros Teixeira da Motta, natural de S. Thiago de Gagos, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Bairro de Sant'Anna.
- 170 Luiz de Sequeira Oliva Junior, filho de Luiz de Sequeira Oliva, natural de Lisboa — Estrada da Beira, n.º 25.
- 171 Augusto Pinto Pimentel Furtado, filho de Joaquim Pinto Furtado, natural de Favaios, concelho de Alijó, districto de Villa Real — Cidral.
- 172 Paulino Pinto Coelho, filho de José Pinto Coelho, natural de Mosellos, concelho da Feira, districto de Aveiro — Cidral.
- 173 Augusto Cupertino de Miranda, filho de Francisco Cupertino de Miranda, natural de Louro, concelho de Famalicão, districto de Braga — Rua do Forno, n.º 10.
- 174 Alberto Diniz Monteiro Brandão, filho de Joaquim d'Abreu Monteiro, natural de S. Thomé de Negrellos, concelho de Santo Thyrsó, districto do Porto — Rua do Borrvalho, n.º 19.
- 175 José Nepomuceno Fernandes Braz, filho de Joaquim Fernandes Braz, natural de Tortuzendo, concelho da Covilhã, districto de Castello Branco — Largo do Castello, n.º 9.
- 176 Manuel Marques Pereira, filho de José Marques Pereira, natural de Vallongo, concelho de Pedrogão Grande, districto de Leiria — Couraça dos Apostolos.
- 177 Aurelio d'Almeida Santos e Vasconcellos, filho de João d'Almeida Santos e Vasconcellos, natural da Mêda, districto da Guarda — Largo da Sé Velha, n.º 11.
- 178 José de Castro Falcão Guedes Corte-Real, filho de Antonio de

- Castro Pereira Corte-Real, natural de S. João de Vêr, concelho da Feira, districto de Aveiro — Rua do Museu, n.º 1.
- 179 José Alberto de Bianchi, filho do Visconde de Bianchi, natural do Funchal — Rua Raymundo Venancio Rodrigues.
- 180 Joaquim do Nascimento e Sousa, filho de Antonio do Nascimento Borda, natural de Alcobaça, districto de Leiria — Rua do Rego d'Agua, n.º 10.
- 181 Antonio Augusto de Sousa Pinto, filho de Antonio Pinto de Sousa, natural de Tavarrel, concelho de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — Arcas d'Agua, n.º 77.
- 182 Antonio Pires Martinho de Brito, filho de João Pires Martinho, natural de Abrunheira, concelho de Montemor-o-Velho, districto de Coimbra — Rua do Corpo de Deus, n.º 158.
- 183 Antonio José de Pinho Junior, filho de Antonio José de Pinho, natural da freguezia de Santa Maria dos Anjos, concelho de Monsanto, districto de Vianna do Castello — Rua dos Militares, n.º 28.
- 184 José Paulo Menano, filho de Antonio da Costa Menano, natural de Fornos d'Algodres, districto da Guarda — Rua dos Militares, n.º 7.
- 185 Alberto Cabral, filho de Bernardino Cabral Pinto, natural de Lamegal, freguezia de Germil, concelho de Penalva do Castello, districto de Vizeu — Travessa da rua do Norte, n.º 19.
- 186 Manuel Faria Carvalho, filho de José Joaquim Ferreira de Carvalho, natural de Braga — Largo do Castello, n.º 15.
- 187 Rodrigo Antonio Leite da Cunha, filho de Lucas Leite da Cunha, natural de Cambezes, concelho de Monsanto, districto de Vianna do Castello — Largo do Castello, n.º 15.
- 188 Joaquim Ribeiro da Costa, filho de Maria Ribeiro, natural da freguezia de Santa Maria d'Adoufe, concelho e districto de Villa Real — Rua da Trindade, n.º 25.
- 189 Antonio Martins Dias d'Oliveira, filho de Joaquim Martins Dias, natural da Moita, concelho de Anadia, districto de Aveiro — Rua dos Estudos, n.º 27.
- 190 Antonio Vicente Chantre, filho de Vicente Pedro Chantre, natural da Ilha de Santo Antão (Cabo Verde) — Rua da Mathematica, n.º 32.
- 191 João de Mello de Sampaio, filho de Tristão José de Mello de Sampaio, natural de Pangim — Rua da Trindade, n.º 25.
- 192 João Teixeira Direito, filho de Delphim José Direito, natural

- de Freixo d'Espada á Cinta, districto de Bragança — Rua do Loureiro, n.º 49.
- 193 Arthur Anselmo Ribeiro de Castro, filho de Domingos Anselmo da Veiga, natural da freguezia de Mazêdo, concelho de Monsão, districto de Vianna do Castello — Rua dos Grillos, n.º 9.
- 193 Antonio Negrão Buïsel, filho de Jeronymo Bandilio Buïsel, natural de Villa Nova de Portimão, districto de Faro — Couraça de Lisboa, n.º 94.
- 195 José Jannes Pinheiro Ramalho, filho de Antonio Pinheiro Ramalho, natural de Reguengos, districto de Evora — Couraça dos Apostolos, n.º 72.
- 196 Justino Antunes Guimarães, filho de Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães, natural da freguezia de S. Salvador de Briteiros, concelho de Guimarães, districto de Braga — Rua dos Grillos, n.º 9.
- 197 José Pereira Coutinho de Vilhena, filho de José Pereira Coutinho de Vilhena, natural de Gradiz, concelho de Aguiar da Beira, districto da Guarda — Rua da Trindade, n.º 2.
- 198 Manuel Ferreira Diogo, filho de Manuel Ferreira Diogo, natural do Covello, concelho de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — Rua dos Militares, n.º 7.
- 199 Antonio da Silva Soeiro, filho de Antonio Soeiro da Silva, natural da freguezia de Aldêa de Sindim, concelho de Tabuaço, districto de Vizeu — Rua da Trindade, n.º 2.
- 200 José Ribeiro Castanho, filho de Manuel Ribeiro, natural de Cacella, concelho de Villa Real de Santo Antonio, districto de Faro — Escadas de S. Christovão, n.º 11.
- 201 Alberto de Magalhães Barros Judice Queiroz, filho de Francisco Roberto d'Araujo Magalhães Barros, natural de Silves, districto de Faro — Largo do Observatorio, n.º 5.
- 202 Francisco de Carvalho Martins, filho de Luiz Antonio Martins, natural de Torres Vedras, districto de Lisboa — Rua da Trindade, n.º 10.
- 203 Alfredo Alencão da Fonseca Bordallo, filho de Maria da Conceição Fonseca, natural de Escalhão, concelho de Figueira de Castello Rodrigo, districto da Guarda — Rua das Esteirinhas, n.º 2.
- 204 Bernardino Corrêa Telles d'Araujo e Albuquerque, filho de Bernardino Maximo Alvares d'Araujo Tavares e Silva de Albuquerque, natural de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro — Travessa da rua do Norte, n.º 9.

- 205 Manuel José Geraldés, filho de Francisco Antonio Marques Geraldés, natural de Castello Branco — Marco da Feira, n.º 28.
- 206 Antonio Simas, filho de Antonio de Simas Machado e Mello, natural das Lages do Pico, districto da Horta (Açores) — Largo do Observatorio, n.º 5, 2.º
- 207 José Lobo Garcez Palha d'Almeida, filho de Manuel Lobo Garcez Palha d'Almeida, natural de Lisboa — Rua dos Estudos, n.º 51.
- 208 Lindorphe Ferreira de Macedo Pinto, filho de Maria da Piedade, natural de Barcos, concelho de Taboação, districto de Vizeu — Largo de D. Luiz.
- 209 Antonio Floriano de Noronha, filho de Antonio Floriano de Noronha, natural de Loutolim (Goa) — Rua da Trindade, n.º 4.
- 210 Antonio Caetano Celorico Gil, filho de Manuel Gil Carneira, natural de Cacella, concelho de Villa Real de Santo Antonio, districto de Faro — Couraça de Lisboa, n.º 22, 2.º
- 211 João Rodrigues Centeno, filho de Domingos Rodrigues Centeno, natural de Lisboa — Rua da Mathematica, n.º 6.

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
Segundo anno			
4. ^a CADEIRA — <i>Principios geraes do Direito Publico</i>	10	11 1/2	
Cathedratico — Dr. José Frederico Laranjo.	11 1/2	1	
5. ^a CADEIRA — <i>Economia Politica e Estadistica</i>	10	11 1/2	
Cathedratico — Dr. Manuel Nunes Giraldes.			2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
6. ^a CADEIRA — <i>Direito Civil Portuguez</i>	11 1/2	1	
Cathedratico — Vago. — Accumula a regencia d'esta Cadeira o Dr. José Joaquim Fernandes Vaz.			

- 1 Abel José Fernandes, filho de Custodio José Fernandes, natural de Villa Real — Largo do Castello, n.º 14.
- 2 Abilio Anthero Lopes Machado, filho de Antonio Manuel Machado Lobão, natural da Lousa, concelho de Moncorvo, districto de Bragança — Rua do Guedes, n.º 3.
- 3 Alberto Carlos Freire Themudo Rangel, filho de João Carlos

- Freire Themudo Rangel, natural da freguezia de S. Bartholomeu, concelho de Arouca, districto de Aveiro — Rua de Thomar, n.º 2.
- 4 Alberto Carlos de Magalhães Menezes, filho de José Candido de Magalhães Menezes, natural da freguezia de Figueiredo, concelho de Amares, districto de Braga — Rua dos Militares, n.º 35.
- 5 Alberto Eduardo Placido, filho de Alberto Augusto Placido, natural do Porto — Rua do Cabido, n.º 10.
- 6 Alberto Pedroso, filho de Antonio Pedroso dos Santos, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua da Mathematica, n.º 37.
- 7 Albino da Cruz Filippe, filho de Manuel da Cruz Filippe, natural de Manteigas, districto da Guarda — Rua do Norte, n.º 19.
- 8 Alexandre Agnello Paes da Silva, filho de Joaquim José Paes da Silva, natural de Coimbra — Travessa da rua do Norte, n.º 2.
- 9 Alexandre Corrêa Telles d'Araujo e Albuquerque, filho de Bernardino Maximo Alvares d'Araujo Tavares da Silva e Albuquerque, natural de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro — Travessa da rua do Norte, n.º 9.
- 10 Alfredo de Moraes Almeida. (*Vid. 3.º anno theologico, ordinario n.º 2.*)
- 11 Alfredo Augusto Cunhal Junior, filho de Alfredo Augusto Cunhal, natural de Coruche, districto de Santarem — Rua Lourenço d'Almeida e Azevedo.
- 12 Alfredo Ayres de Freitas Leal, filho de Alfredo de Freitas Leal, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Arcos do Jordim, n.º 15.
- 13 Alfredo Narciso Marçal Martins Portugal, filho de Manuel Martins Diogo Portugal, natural de Pinhel, districto da Guarda — Rua Alexandre Herculano.
- 14 Alfredo Pinto d'Azevedo e Sousa, filho de Maria José, natural de Lamego, districto de Vizeu — Rua da Trindade, n.º 2.
- 15 Amadeu Leite de Vasconcellos, filho de Antonio Leite de Lacerda e Vasconcellos Medeiros, natural da freguezia de S. Christovão de Nogueira, concelho de Sinfães, districto de Vizeu — Rua do Loureiro, n.º 10.
- 16 Americo Guilherme Botelho de Sousa, filho de Augusto Guilherme de Sousa, natural de Villa Real — Rua Castro Mattoso.
- 17 Anacleto da Fonseca Mattos e Silva, filho de João Rodrigues de Mattos e Silva, natural da freguezia de S. Thiago e S. Matheus, concelho do Sardoal, districto de Santarem — Rua de S. Pedro, n.º 4.

- 18 Antonio Alves da Costa, filho de Antonio Jacome da Costa, natural de Atalaya, concelho de Gavião, districto de Portalegre — Rua Castro Mattoso.
- 19 Antonio d'Amaral Corte Real, filho de José d'Amaral Relha, natural de Mello, concelho de Gouvêa, districto da Guarda — Couraça de Lisboa, n.º 22.
- 20 Antonio Augusto Mendes de Gouvêa, filho de Antonio de Gouvêa e Cunha, natural de Sandomil, concelho de Ceia, districto da Guarda — Rua da Trindade, n.º 10.
- 21 Antonio Caetano Macieira Junior, filho de Antonio Caetano Macieira, natural de Lisboa — Largo de D. Luiz.
- 22 Antonio da Costa Godinho do Amaral, filho de Antonio da Costa Corrêa do Amaral, natural de Santa Comba-Dão, districto de Vizeu — Couraça de Lisboa, n.º 25.
- 23 Antonio Eduardo de Simões Baião, filho de Antonio Simões Baião, natural do Becco, concelho de Ferreira do Zezere, districto de Santarem — Rua da Trindade, n.º 55.
- 24 Antonio Ferreira Soares, filho de Joaquim Soares d'Oliveira, natural da freguezia de Grijó, concelho de Villa Nova de Gaya, districto do Porto — Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 71.
- 25 Antonio Francisco, filho de Antonio Francisco, natural das Terras, concelho de Pedrogão Grande, districto de Leiria — Couraça dos Apostolos, n.º 98.
- 26 Antonio Gaspar de Carvalho Homem, filho de Luiz Filippe de Carvalho Homem, natural de Cortiçô d'Algodres, concelho de Fornos d'Algodres, districto da Guarda — Arcos do Jardim, n.º 5.
- 27 Antonio Joaquim d'Andrade, filho de Luciana Florinda de Jesus, natural da freguezia de S. Vicente de Pereira, concelho de Ovar, districto de Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 25.
- 28 Antonio Joaquim de Sá Oliveira, filho de Antonio José d'Oliveira Estevão, natural de Arada, concelho de Ovar, districto de Aveiro — Rua da Trindade, n.º 10.
- 29 Antonio Julio do Valle e Sousa, filho de Antonio Julio de Sousa e Cunha, natural de Coimbra — Becco d'Anarda, n.º 12.
- 30 Antonio Justino da Costa Praça, filho de José Joaquim Lopes Praça, natural de Montemor-o-Novo, districto de Evora — Rua de S. Pedro, n.º 14.
- 31 Antonio Lino Netto, filho de Lino Leitão Netto, natural de Mação, districto de Santarem — Rua dos Estudos, n.º 5.

- 32 Antonio Manuel Santiago, filho de Augusto José Pinto Santiago, natural da freguezia de Felgar, concelho de Moncorvo, districto de Bragança — Rua do Loureiro, n.º 49.
- 33 Antonio Pereira de Vasconcellos da Rocha Lacerda, filho de Antonio Pereira da Costa Lacerda e Mello Junior, natural de Ponte da Barca, districto de Vianna do Castello — Largo da Feira, n.º 38.
- 34 Antonio Rodrigues Leite da Silva, filho de Manuel Rodrigues da Silva, natural de Guimarães, districto de Braga.
- 35 Antonio Rodrigues Pio Cavalheiro, filho de Adriano Emilio de Sousa Cavalheiro, natural de Coimbra — Largo de D. Luiz.
- 36 Antonio Soares de Moura Quintella, filho de Luiz Pinto-Coelho Soares de Moura, natural da freguezia de Nespereira, concelho de Louzada, districto do Porto — Rua do Museu, n.º 1.
- 37 Antonio Xavier Abelho Laranjo, filho de José Frederico Laranjo, natural de Coimbra — Rua Alexandre Herculano.
- 38 Armando Frederico Casqueiro da Cunha, filho de Frederico Augusto da Cunha e Silva, natural do Fundão, districto de Castello Branco — Rua do Cabido, n.º 19.
- 39 Arnaldo Alberto Corrêa dos Santos, filho de José Antonio dos Santos, natural do Porto — Rua do Guedes, n.º 11.
- 40 Arnaldo Moniz Bordallo de Vilhena, filho de Francisco Antonio Soares de Vilhena; natural de Figueira de Castello Rodrigo, districto da Guarda — Rua de S. Jeronymo, n.º 7.
- 41 Arthur Lamas, filho de José Lamas, natural de Lisboa — Rua do Norte, n.º 11.
- 42 Augusto Cesar de Mattos Azambuja, filho de paes incognitos, natural de Sant'Anna de Bencatel, concelho de Villa Viçosa, districto de Evora — Ladeira do Seminario, n.º 17.
- 43 Augusto Simões Cantante, filho de Antonio Simões Cantante, natural de Verride, concelho de Montemor-o-Velho, districto de Coimbra — Rua do Paço do Conde, n.º 4.
- 44 Bernardo Ferreira Gomes de Pinho, filho de Cypriano Ferreira da Cruz, natural de Castellões, concelho de Macieira de Cambra, districto de Aveiro — Travessa da rua do Norte, n.º 9.
- 45 Clemente Ignacio Gomes, filho de João Ignacio Baptista Gomes, natural da Guarda — Rua da Trindade, n.º 17.
- 46 Custodio da Costa Madeira, filho de José Madeira, natural de S. Miguel de Poiares, concelho da Regua, districto de Villa Real — Largo da Feira, n.º 29.
- 47 Daniel José Rodrigues, filho de Daniel José Rodrigues, natural

- da freguezia de S. Pedro de Britello, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 34.
- 48 Domingos Augusto de Sousa Ribeiro, filho de Domingos Candido d'Almeida Ribeiro, natural do Porto — Arco do Bispo, n.º 3.
- 49 Eduardo Alberto Barbosa, filho de José Alberto Barbosa, natural de Penacova, districto de Coimbra — Rua das Sollas, n.º 49.
- 50 Eduardo da Silva Machado Junior, filho de Eduardo da Silva Machado, natural do Porto — Largo da rua da Mathematica, n.º 3.
- 51 Fernando José Limpo Toscano, filho de Fernando José Balthazar, natural de Portel, districto de Evora — Ladeira do Seminario, n.º 4.
- 52 Francisco Antunes de Mendonça Junior, filho de Francisco Antunes de Mendonça Sobrinho, natural de Lisboa — Rua do Rego d'Agua, n.º 10.
- 53 Francisco da Costa Pinto, filho de Augusto da Costa Pinto, natural de Ervedosa do Douro, concelho de S. João da Pesqueira, districto de Vizeu — Arcos do Jardim, n.º 5.
- 54 Francisco Eugenio de Mello e Mattos, filho de Daniel Antonio de Mattos, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 133.
- 55 Francisco Fernandes Duarte, filho de Francisco Fernandes Duarte, natural de Barcellos, districto de Braga — Rua da Mathematica, n.º 7.
- 56 Francisco de Sousa Franco, filho de Antonio Soares Franco, natural de Fronteira, districto de Portalegre — Arcos do Jardim, n.º 28.
- 57 Gaspar d'Abreu de Lima. (*Vid. 1.º anno theologico, alumno para o estado ecclesiastico, n.º 2.*)
- 58 Heitor da Cunha Oliveira Martins, filho de Antonio de Sousa Martins, natural da Ermida, freguezia de Cavernães, concelho e districto de Vizeu — Rua das Flores, n.º 49.
- 59 João Augusto Vieira d'Araujo, filho Elias Augusto Vieira d'Araujo, natural de Vianna do Castello — Rua Raymundo Venancio Rodrigues.
- 60 João Corrêa Mexia Ayres de Campos, filho de João Maria Corrêa Ayres de Campos, natural de Coimbra — Pateo de Mont'Arroyo.
- 61 João Ferreira Gomes, filho de Joaquim Ferreira Gomes, natural de Tibaldinho, freguezia de Alcafache, concelho de Mangualde, districto de Vizeu — Rua do Guedes, n.º 23.
- 62 João Manuel Pessanha Vaz das Neves, filho de Albino Antonio Vaz das Neves, natural de Cortiços, concelho de Macedo de

- 62 Cávalleiros, districto de Bragança — Couraça dos Apostolos n.º 53.
- 63 João Marques Pereira Ribeiro, filho de Antonio Marques Pereira Ribeiro, natural de Paços, concelho de Gouveia, districto da Guarda — Rua d'Alegria, n.º 85.
- 64 João Ramos da Cruz, filho de Francisco Maximiano da Cruz, natural de Setubal — Travessa da rua do Norte, n.º 3, 2.º
- 65 João Rodrigues de Brito Junior, filho de João Rodrigues de Brito, natural de Almodovar, districto de Beja — Couraça de Lisboa, n.º 97.
- 66 Joaquim Gonçalves de Miranda Serejo, filho de João Bernardo de Miranda, natural de Rosmaninhal, concelho de Idanha-a-Nova, districto de Castello Branco — Rua do Guedes, n.º 11.
- 67 Joaquim Herculano de Freitas e Silva, filho de Narciso José da Silva, natural do Porto — Rua dos Grillos.
- 68 José d'Albuquerque Pimentel e Vasconcellos, filho de José d'Albuquerque Pimentel e Vasconcellos, natural de Fornos d'Algodres, districto da Guarda — Rua do Norte, n.º 29.
- 69 José Alexandre Duffner, filho de Fernando Augusto Duffner, natural de Lisboa — Rua Borges Carneiro, n.º 39.
- 70 José Antonio Alves Ferreira de Lemos Junior, filho de José Antonio Alves Ferreira de Lemos, natural do Porto — Rua do Borrvalho, n.º 19.
- 71 José Augusto de Carvalho, filho de Albino Augusto de Carvalho, natural de Santa Marinha do Zezere, freguezia de Baião, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 5.
- 72 José Augusto da Costa Eiras, filho de Custodio da Costa Eiras, natural da freguezia de Meixomil, concelho de Paços de Ferreira, districto do Porto — Estrada de Cellas, n.º 6.
- 73 José Caetano de Tavares da Costa Lobo, filho de Eduardo de Tavares e Mello da Costa Lobo, natural de Santo Amaro, districto da Guarda — Rua Sá da Bandeira.
- 74 José Ferreira Marcellino, filho de Francisco Ferreira Marcellino natural de Ovar, districto de Aveiro — Rua dos Anjos, n.º 2.
- 75 José Fructuoso da Costa, filho de José Duarte, natural da Quinta das Figueiras, freguezia de Pindo, concelho de Penalva do Castello, districto de Vizeu — Rua do Guedes, n.º 23.
- 76 José Joaquim Henrique da Silva, filho de José Henrique da Silva, natural de Abrantes, districto de Santarem — Couraça de Lisboa, n.º 53.
- 77 José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, filho de José Maria

- Barbosa de Magalhães, natural de Aveiro — Largo da Feira n.º 16.
- 78 José Marques, filho de Joaquim Marques, natural de Roda, freguezia de S. Julião, concelho de Mangualde, districto de Vizeu — Travessa da rua do Norte, n.º 19.
- 79 José Marques Loureiro, filho de Antonio Marques Loureiro, natural de Santa Eulalia, concelho de Tondella, districto de Vizeu — Rua do Salvador, n.º 11.
- 80 José Paes Telles, filho de Antonio Paes da Silva Marques, natural do Ervedal, districto de Portalegre — Rua dos Estudos, n.º 44.
- 81 Julio Augusto Carneiro de Gusmão, filho de Bento Ernesto Carneiro de Gusmão, natural de Moncorvo, districto de Bragança — Rua do Guedes, n.º 9.
- 82 Lourenço de Mattos Cordeiro, filho de João Bernardo de Mattos, natural de Poiares, concelho do Peso da Regua, districto de Villa Real — Largo da Feira, n.º 29.
- 83 Luiz Antonio Vieira de Sousa Lerenó, filho de Antonio Ignacio Vieira de Sousa Lerenó, natural de Solores, concelho de Carrazeda d'Anciães, districto de Bragança — Rua do Forno, n.º 2.
- 84 Luiz Osorio da Gama e Castro Oliveira Baptista, filho de Joaquim Osorio da Gama e Castro Oliveira Baptista, natural de Arcozêllo, concelho de Gouveia, districto da Guarda — Rua dos Estudos, n.º 16.
- 85 Luiz Teixeira de Macedo e Castro, filho de Joaquim Teixeira de Macedo e Castro, natural de Setubal, districto de Lisboa — Rua das Flores, n.º 49.
- 86 Manuel Ladislau Bentes, filho de Manuel Ladislau Bentes, natural de Tavira, districto de Faro — Couraça de Lisboa, n.º 93.
- 87 Manuel da Motta Veiga Casal, filho de Elysiario Vaz Preto Casal, natural de Ceia, districto da Guarda — Rua Castro Mattoso.
- 88 Mario Esteves d'Oliveira, filho de Alberto Carlos Freire d'Oliveiro, natural de Vagos, districto de Aveiro — Rua da Trindade, n.º 62.
- 89 Mario Ferreira da Rocha Callisto, filho de João Maria da Rocha Callisto, natural de Aveiro — Rua do Infante D. Augusto, n.º 46.
- 90 Miguel Crespo Pacheco, filho de Francisco Ferreira Pacheco, natural de Cogulla, concelho de Trancoso, districto da Guarda — Becco dos Militares, n.º 2.
- 91 Patricio Eugenio Mascarenhas Judice, filho de João Antonio Judice, natural de Silves, districto de Faro — Rua Sá de Miranda, n.º 14.

- 92 Pedro Virgolino Ferraz Chaves, filho de Eduardo Augusto Chaves, natural de Ovar, districto de Aveiro—Couraça de Lisboa, n.º 25.
- 93 Possidonio Mattheus Laranjo Coelho, filho de Antonio Joaquim Coelho, natural de Castello de Vide, districto de Portalegre — Rua Alexandre Herculano.
- 94 Ricardo Branco Borges de Sousa, filho de Frederico Augusto Borges de Sousa, natural de Lisboa — Rua do Cabido, n.º 10.
- 95 Sebastião Alexandre Limpo de Lacerda, filho do Visconde d'Altas Moras, natural de Lisboa — Arcos do Jardim, n.º 5.
- 96 Sebastião Marques d'Almeida, filho de Antonio Marques d'Almeida, natural de Aldeia do Matto, concelho da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua da Trindade, n.º 54.
- 97 Sebastião dos Santos Proença, filho de Albano dos Santos Proença, natural do Fundão, districto de Castello Branco — Rua do Borrvalho, n.º 31.
- 98 Verediano Pereira Gonçalves, filho de Manuel Pereira Gonçalves, natural da freguezia de Manicoré, no Rio Madeira (Alto Amazonas, Brazil) — Rua do Norte, n.º 11.
- 99 Macario da Silva, filho de paes incognitos, natural de Mação, districto de Santarem — Couraça dos Apostolos, n.º 30.
- 100 Joaquim José Prado, filho de Joaquim José Prado, natural de Loulé, districto de Faro — Rua da Esperança, n.º 17.
- 101 Antonio de Mello Vaz de Sampaio, filho de Lopo Vaz de Sampaio e Mello, natural de Lisboa — Estrada da Beira, n.º 25.
- 102 Manuel Simões Pinto, filho de Antonio Simões, natural de Vascopeiro, concelho de Pinhel, districto da Guarda — Rua do Borrvalho, n.º 31.
- 103 Joaquim Pedro Martins, filho de Pedro José do Patrocinio Martins, natural de Casa Branca, concelho de Souzel, districto de Portalegre — Largo do Hospital, n.º 5.
- 104 Manuel de Mello Vaz de Sampaio, filho de Manuel de Mello Vaz de Sampaio, natural de Ribalonga, concelho de Carrazeda de Anciães, districto de Bragança — Rua de S. Pedro, n.º 7.
- 105 Joaquim dos Reis Torgal, filho de Antonio Diogo, natural da Barroca, districto de Castello Branco — Marco da Feira, n.º 2.
- 106 Diogo da Gama Lobo Salema, filho de Antonio da Gama Lobo Salema de Saldanha e Sousa, natural de Lisboa — Rua Sá da Bandeira.
- 107 Alfredo Telles de Sampaio Rio, filho de Julio Telles de Sampaio Rio, natural de Leiria — Rua da Mathematica, n.º 31.

ECONOMIA POLITICA

Alumnos voluntarios

- 1 Alvaro Colen Godinho.
- 2 Carlos de Carvalho Braga.
- 3 Eugenio Trajano de Bastos Guedes.
- 4 Antonio Francisco Coelho.
- 5 Antonio Pereira de Sousa Neves.
- 6 Francisco Antonio Honorato de Sousa Vaz.
- 7 Luiz Carlos d'Almeida Casassa.
- 8 Rodrigo Affonso Alves de Sousa.
- 9 Pedro Paulo Bon de Sousa.
- 10 Antonio Roxanes de Carvalho Junior.
- 11 João Ribeiro Braga.

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Salida	
Terceiro anno			
7. ^a CADEIRA — <i>Principios geraes e legislação portugueza sobre a administração pública, sua organização e contencioso administrativo</i>	10	11 1/2	} 2. ^{as} , 3. ^{as} , 4. ^{as} , 6. ^{as} e sabbados.
Cathedratico — Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa.	11 1/2	1	
8. ^a CADEIRA — <i>Sciencia e Legislação Financeiras</i>	11 1/2	1	
Cathedratico — Dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães.			
9. ^a CADEIRA — <i>Direito Civil Portuguez</i>	10	11 1/2	
Cathedratico — Dr. José Joaquim Lopes Praça.			

- 1 Abel Thomaz Oliveira e Sousa, filho de José Felizardo Rodrigues de Sousa, natural de Macedo de Cavalleiros, districto de Bragança — Rua do Guedes, n.º 3.
- 2 Abilio Augusto Mendes de Carvalho, filho de Sebastião Teixeira Alves de Carvalho, natural de S. Fins do Torno, concelho de Lousada, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 27.

- 3 Abilio Ferreira Botelho, filho de Henrique Manuel Ferreira Botelho, natural de Villa Pouca de Aguiar, districto de Villa Real — Rua dos Militares.
- 4 Affonso d'Albuquerque Amaral, filho de Thiago d'Albuquerque Amaral, natural de Santa Comba, concelho de Ceia, districto da Guarda — Quinta de Santa Cruz
- 5 Affonso Marques de Sousa, filho de Daniel Marques de Sousa, natural de Alverca, concelho de Villa Franca de Xira, districto de Lisboa — S. Martinho do Bispo.
- 6 Affonso de Mello Pinto Velloso, filho de Joaquim de Mello Ribeiro Pinto, natural de Agueda, districto de Aveiro — Rua da Mathematica, n.º 37.
- 7 Agostinho Albano de Figueiredo Lobo e Silva, filho de Francisco de Figueiredo Lobo da Silva, natural de Sever do Vouga, districto de Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 25.
- 8 Albano Monteiro da Cunha Machado, filho de Casimiro Machado de Moura e Cunha, natural de S. Miguel de Gemeos, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Rua das Parreiras.
- 9 Alberto Carlos de Brito Lima, filho de João Antonio da Silva Lima, natural de Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello — Rua Alexandre Herculano.
- 10 Alfredo de Magalhães Barros Judice Queiroz, filho de Francisco Roberto d'Araujo Magalhães Barros, natural de Silves, districto de Faro — Largo do Observatorio, n.º 5.
- 11 Alfredo de Magalhães Cerqueira de Queiroz, filho de Jacintho de Magalhães Barros d'Araujo Queiroz, natural de Braga — Couraça dos Apostolos, n.º 5.
- 12 Amadeu Ferraz de Carvalho, filho de Joaquim Rodrigues Simões de Carvalho, natural de Tondella, districto de Vizeu — Rua da Mathematica, n.º 7.
- 13 André Gago da Camara, filho de Diniz Gago da Camara, natural de Ponta Delgada (Ilha de S. Miguel) — Couraça de Lisboa, n.º 75.
- 14 Antonio Alexandre de Mattos, filho de Belmiro Benevuto de Mattos e Sá, natural de Villa Flor, districto de Bragança — Rua do Guedes, n.º 3.
- 15 Antonio Alves d'Oliveira Junior, filho de Antonio Alves d'Oliveira, natural da freguezia de S. Jorge, concelho do Nordeste, districto de Ponta Delgada — Rua Raymundo Venancio Rodrigues.

- 16 Antonio Fortunato de Pinho, filho de José Coelho de Pinho, natural de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro — Travessa da Rua do Norte, n.º 9.
- 17 Antonio Ildefonso Victorino da Silva Coelho, filho de José Victorino da Silva, natural de Sernache do Bomjardim, concelho da Certã, districto de Castello Branco — Rua da Mathematica, n.º 10.
- 18 Antonio Joaquim Gomes de Lemos, filho de Manuel Joaquim Gomes de Lemos, natural do Porto — Estrada de Cellas, n.º 6.
- 19 Antonio Luiz Vaz, filho de Joaquim Elias Vaz, natural de Verdoejo, concelho de Valença, districto de Vianna do Castello — Travessa da rua da Trindade, n.º 7.
- 20 Antonio Mauricio de Sousa Freire Pimentel, filho de Antonio Emilio de Sousa Freire Pimentel, natural de Mogadouro, districto de Bragança — Rua da Esperança, n.º 32.
- 21 Antonio d'Oliveira Gomes, filho de Basilio d'Oliveira, natural de Murça, districto de Villa Real — Rua da Mathematica, n.º 10.
- 22 Antonio de Sá Barreto Pereira do Couto Brandão, filho de José Maria Pereira do Couto Brandão, natural de Beduido, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Largo do Observatorio, n.º 9.
- 23 Arthur Cardoso Pinto Osorio, filho de Augusto Carlos Cardoso Pinto Osorio, natural da Praia (Ilha de S. Thiago, Cabo Verde) — Largo do Observatorio, n.º 5.
- 24 Arthur Corrêa Ribeiro, filho de José Joaquim Corrêa Ribeiro, natural de S. Salvador da Bahia (Brazil) — Rua de Thomar, n.º 2.
- 25 Arthur Teixeira Fontes, filho de Accacio de Carvalho Fontes, natural de Coimbra — Rua do Norte, n.º 35.
- 26 Augusto Angelo Villela Passos, filho de Joaquina Rosa Fernandes, natural da freguezia de Santa Senhorinha, concelho de Cabeceiras de Basto, districto de Braga — Montes Claros.
- 27 Augusto Henriques David, filho de Joaquim Antonio, natural de Pedrogão Pequeno, concelho da Certã, districto de Castello Branco — Rua da Mathematica, n.º 21.
- 28 Augusto Pedro de Figueiredo Falcão, filho de João Carlos da Costa Falcão, natural do Alcaide, concelho do Fundão, districto de Castello Branco — Rua Borges Carneiro, n.º 39.
- 29 Augusto Pires do Valle, filho de Antonio Augusto Pires, natural de Gouvêa, districto da Guarda — Rua dos Estudos, n.º 16.
- 30 Avelino Augusto d'Oliveira Leite, filho de Rodrigo Antonio d'Oliveira, natural da freguezia de S. Miguel de Gemeos, concelho

- de Celorico do Basto, districto de Braga — Travessa da rua da Trindade.
- 31 Candido do Valle, filho de Luiz do Valle Senior, natural de Teixoso, concelho da Covilhã — Rua dos Anjos, n.º 30.
- 32 Carlos Fuzzeta, filho de Antonio Viégas Fuzzeta, natural de Olhão, districto de Faro — Largo do Castello, n.º 8.
- 33 Claudio Olympio Dias Antunes, filho de José Olympio Dias Antunes, natural de Caria, concelho de Belmonte, districto de Castello Branco — Rua dos Anjos, n.º 30.
- 34 Cosme de Campos Callado, filho de Francisco d'Abreu Callado, natural de Benavilla, districto de Portalegre — Rua dos Estudos, n.º 44.
- 35 Eduardo Julio Corrêa de Barros, filho de José Corrêa de Barros, natural de S. Martinho d'Anta, districto de Villa Real — Largo do Castello, n.º 14.
- 36 Eduardo Pinho d'Almeida, filho de Manuel Pinto d'Almeida Junior, natural de Lisboa — Rua de Thomar.
- 37 Eduardo de Sequeira Oliva, filho de Luiz de Sequeira Oliva, natural de Lisboa — Estrada da Beira, n.º 25.
- 38 Eugenio de Carvalho e Silva, filho de Joaquim Maria da Silva, natural de Santarem — Rua dos Militares, n.º 34.
- 39 Fausto José dos Santos, filho de Francisco José dos Santos, natural de Aldêa de Cima, concelho de Armamar, districto de Vizeu — Largo do Castello, n.º 14.
- 40 Francisco da Costa Borges da Gama, filho de José Borges da Gama, natural de Santa Comba Dão, districto de Vizeu — Cou-raça de Lisboa, n.º 25.
- 41 Francisco Fausto Guedes Gavicho, filho de Francisco Lopes Gavicho Tavares de Carvalho, natural de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho, districto de Coimbra — Rua Borges Carneiro, n.º 28, 1.º
- 42 Francisco Maria Peixoto Vieira, filho de Antonio Maria Peixoto Vieira, natural de Braga — Rua de Thomar, n.º 4.
- 43 Gaspar Ferreira Baltar Junior, filho de Gaspar Ferreira Baltar, natural do Porto — Rua do Loureiro, n.º 3.
- 44 Gaspar José Henriques, filho de Francisco Manuel Henriques, natural de S. Vicente de Giella, concelho de Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello — Rua da Mathematica, n.º 7.
- 45 Jacintho Machado de Faria, filho de Francisco Machado de Faria e Maia, natural de Ponta Delgada — Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 79.

- 46 João Augusto Gens d'Azevedo Junior, filho de João Augusto Gens d'Azevedo, natural de Castanheira do Ribatejo — Bairro de Santa Clara.
- 47 João Pereira Soares da Motta, filho de José Augusto Pereira Soares da Motta, natural de Thuias, concelho de Marco de Canavezes, districto do Porto — Rua das Esteirinhas, n.º 28.
- 48 Joaquim d'Almeida Brandão, filho de Francisco José d'Almeida Brandão, natural da Bahia (Brazil) — Rua Sá da Miranda, n.º 54.
- 49 Joaquim Chrysostomo da Silveira Junior, filho de Joaquim Chrysostomo da Silveira, natural da freguezia de Nossa Senhora da Luz, concelho da Horta (Ilha do Fayal, Açores Occidentaes) — Largo do Observatorio, n.º 5.
- 50 Joaquim Gonçalves d'Araujo, filho de Luiz Gonçalves d'Araujo, natural do Porto — Becco da rua do Loureiro, n.º 10.
- 51 Joaquim Gonçalves Limão, filho de José Gonçalves Limão, natural da Reigada, concelho de Almeida, districto da Guarda — Rua dos Anjos, n.º 30.
- 52 Joaquim Narciso da Silva Mattos, filho de Joaquim Narciso da Silva Mattos, natural da freguezia de Fão, concelho de Espozende, districto de Braga — Largo do Castello, n.º 15.
- 53 José d'Almeida, filho de Alexandre Fernandes d'Almeida, natural de Cairrão, freguezia de Villa Garcia, concelho e districto da Guarda — Rua da Trindade, n.º 17.
- 54 José d'Almeida Brottas Cardoso, filho de Firmino Augusto Lopes Brottas Cardoso, natural de Lisboa — Rua de Thomar, n.º 2.
- 55 José Bento Ramos Pereira Junior, filho de José Bento Ramos Pereira, natural do Porto — Rua de Thomar, n.º 2.
- 56 José Hyppolito de Sousa Franco, filho de Manuel Hyppolito de Sousa Franco, natural da Amieira, concelho de Portel, districto de Evora — Ladeira do Seminario, n.º 4.
- 57 José Jannes Garcia Fialho, filho de Estevão Garcia Fialho, natural de Reguengos de Monsaraz, districto de Evora — Couraça dos Apostolos, n.º 25.
- 58 José Julio Moreira de Castro, filho de Antonio José Telles de Castro, natural da freguezia de Caramos, concelho de Felgueiras, districto do Porto — Rua Alexandre Herculano.
- 59 José Manuel Crispiniano d'Almeida, filho de Manuel Soares d'Almeida, natural da freguezia de Mesquinhata, concelho de Bayão, districto do Porto — Couraça de Lisboa.
- 60 José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, filho de José Maria Pinto

- Ribeiro, natural de Travanca de Armamar, districto de Vizeu — Largo do Castello n.º 28.
- 61 José Pessoa Ferreira, filho de José Paes Ferreira, natural de Mangualde, districto de Vizeu — Travessa da rua do Norte, n.º 19.
- 62 José Silvestre Cardoso, filho de João Silvestre Cardoso, natural de S. Cosme, concelho de Gondomar, districto do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 22.
- 63 José Soares Nobre, filho de José Soares Nobre, natural de Coimbra — Portas de Santa Margarida, n.º 22.
- 64 Julio da Rocha, filho de Manuel Henriques da Rocha, natural do Porto — Couraça dos Apostolos, n.º 98.
- 65 Lino Xavier Pereira Machado, filho de Antonio Pereira Machado, natural de Murtede, concelho de Cantanhede, districto de Coimbra — Largo de D. Luiz.
- 66 Manuel Casimiro Coelho do Amaral Reis, filho de José Caetano Henriques dos Reis, natural de Cannas de Senhorim, concelho de Nellas, districto de Vizeu — Rua do Norte, n.º 35.
- 67 Manuel Dias Gonçalves Cerejeira, filho de Antonio Dias Gonçalves Cerejeira, natural de S. Martinho de Bougado, concelho de Santo Thyrsó, districto do Porto — Travessa da rua da Trindade, n.º 7.
- 68 Manuel Loureiro da Fonseca, filho de Eduardo Loureiro da Fonseca, natural de Rezende, districto de Vizeu — Largo de D. Luiz.
- 69 Manuel Pereira da Silva e Costa, filho de João Pereira da Costa, natural de Fernêdo, concelho de Arouca, districto de Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 25.
- 70 Manuel Simões Alegre, filho de Manuel Simões Alegre, natural de Alcabideque, concelho de Condeixa, districto de Coimbra — Seminario Episcopal.
- 71 Manuel Thomaz de Bessa e Menezes, filho de Paulo de Bessa Sousa e Menezes, natural de Mozellos, concelho de Paredes de Coura, districto de Vianna do Castello — Rua do Borrvalho, n.º 12.
- 72 Mattheus da Graça Oliveira Monteiro, filho de Antonio d'Oliveira Monteiro, natural do Porto — Rua dos Grillos, n.º 16.
- 73 Miguel Tobin de Sequeira Braga, filho de Antonio Augusto Fernandes Braga, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Largo do Observatorio, n.º 5.
- 74 Primo Firmino do Nascimento Frazão, filho de José Frazão, natural de Tavira, districto de Faro — Estrada da Beira, n.º 38.
- 75 Ramiro Jacome da Costa Coutinho, filho de José Pedro da Costa,